



Relatório de Atividades 2017

INOV
U N I C A M P

Relatório de Atividades da AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP

Reitor

Marcelo Knobel

Coordenadora Geral da Universidade

Teresa Dib Zambon Atvars

**Pró-Reitora de Desenvolvimento
Universitário**

Marisa Masumi Beppu

Pró-Reitor de Pesquisa

Munir Salomão Skaf

Pró-Reitora de Graduação

Eliana Martorano Amaral

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
Comunitários**

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Pró-Reitor de Pós-Graduação

André Tosi Furtado

Chefe de Gabinete

Joaquim Murray Bustorff Silva

Chefe de Gabinete Adjunta

Shirlei Maria Recco Pimentel

Realização

Agência de Inovação Inova Unicamp

Diretor-Executivo

Prof. Dr. Newton C. Frateschi (a partir de
01/08/2017)

Prof. Dr. Milton Mori (até 31/07/2017)

Diretora de Propriedade Intelectual

Dra. Patrícia Leal Gestic

**Diretor do Parque Científico e Tecnológico
da Unicamp**

Dr. Eduardo Gurgel do Amaral

Diretora de Parcerias

Iara Regina da Silva Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação

Villea Marketing

Fotos

Antoninho Perri – Ascom Unicamp

Antonio Scarpinetti – Ascom Unicamp

Carlos Bassan (foto de capa)

Felipe Christ

Juliana Ewers

Pedro Oleski Amatuuzzi

Thays Bittar

Thomaz Marostegan

Vanessa Fujihira

Redação

Carolina Izzo Octaviano

Juliana Ewers

Raquel Moutinho Barbosa

Vanessa Fujihira

Vanessa Sensato Russano

**Jornalista Responsável / Coordenação do
projeto**

Vanessa Sensato Russano

MTB 05046-DRT/PR

PALAVRAS DO DIRETOR

Ao assumir a diretoria executiva da Agência de Inovação Inova Unicamp em agosto de 2017 minha primeira impressão foi a de que a Inova atua e se comporta como uma startup. A sensação advinda de um ritmo de trabalho intenso, de muitas e rápidas conexões e do comprometimento da equipe com a missão central da Inova se mantém ainda hoje, depois de 7 meses à frente da Agência.

Este modo de operar que mescla características de agilidade e resiliência facilmente encontradas nas empresas com a força de uma experiência singular no cenário nacional, de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) que completa 15 anos em 2018, faz da Inova um ambiente único, mas totalmente adaptado à missão que a Universidade lhe investiu.

Se por um lado a Universidade tem um papel fundamental de formar pessoas, no caso da Unicamp estamos muito envolvidos em oferecer uma formação de altíssima qualidade e com espírito empreendedor, o que potencializa a possibilidade de parcerias com empresas de diversos setores. Alunos expostos à pesquisa na fronteira do conhecimento, que enquanto estudam são, juntamente com seus orientadores, agentes criadores. O conhecimento criado é patrimônio público que, por meio da atuação da Inova, pode retornar em benefício à sociedade em programas de parceria com a indústria. Universidade e empresa em parcerias de esforços complementares, mas nunca substitutivos. Esse é nosso foco de atuação. Essa essência de trabalho foi reconhecida nos âmbitos federal e estadual em 2017, reforçando a importância dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) para o desenvolvimento da relação universidade-empresa voltada para a inovação. O decreto estadual Nº 62.817 ampliou as responsabilidades dos NITs tornando-os oficialmente a porta de entrada para empresas que buscam parcerias para pesquisa e não somente para a transferência de tecnologias. Se anteriormente havia muitos caminhos para a formação da parceria, hoje, na Unicamp, estamos trabalhando para deixar o caminho muito claro, com a Inova como interlocutora oficial. Essa clareza vai facilitar a compreensão de nosso cliente interno, o docente, bem como de nossos clientes externos, as empresas.

Para a Inova Unicamp, 2017 também foi um ano de demonstrar uma trajetória consolidada em praticamente todas as áreas de atuação da Agência. Os números e cases divulgados neste relatório de atividades evidenciam isso. Mesmo com a equipe reduzida, mantivemos a proteção à propriedade intelectual da Unicamp dentro de nossa meta, com 81 patentes depositadas no INPI, enquanto o número de patentes concedidas subiu de 32 em 2016 para 62 em 2017. Chegamos a um portfólio de 1121 patentes vigentes.

Alcançamos também o marco de 100 licenças ativas, com um índice de 13% do portfólio de patentes da Unicamp licenciado. Ambos os indicadores – tanto de transferência de tecnologias, como de proteção à propriedade intelectual – estão alinhados com indicadores de universidade de classe mundial. Aliás, em 2017 a Unicamp foi classificada como a melhor universidade da América Latina pelo ranking THE (Times Higher Education). O ranking apontou o envolvimento da Universidade com o setor empresarial com foco em inovação como o principal fator para alavancar seu posicionamento até a liderança.

Adicionalmente, em meio à toda a crise político-econômica, as empresas-filhas da Unicamp crescem em número em 13% e em número de postos de trabalho, 30%, de 2016 a 2017, mostrando que o empreendedorismo e a inovação são os elementos do caminho para transformar. Elas hoje geram um faturamento de R\$3 bilhões, uma vez e meio o orçamento da Unicamp. Neste relatório, além dos desdobramentos destes números, você também pode acompanhar as histórias de algumas dessas empresas. É a universidade pública retornando à sociedade o que ela financia.

Certos de que o caminho da inovação e do empreendedorismo deve fazer parte da missão da universidade pública de qualidade, também apostamos em eventos de capacitação e networking e no compromisso de abrir as portas da universidade para estas empresas que se formam a partir do talento de nossos alunos e das pesquisas aqui desenvolvidas.

Mas ainda há muitos desafios a serem enfrentados, desafios de governança e para manter uma estrutura dinâmica, dentro do contexto rígido do setor público. Para ampliar as possibilidades e nossos recursos, trabalhamos fortemente em rede. No capítulo de relacionamento institucional contamos um pouco desta atuação com nossos parceiros em diversas áreas: desenvolvimento regional, capacitação em empreendedorismo e inovação e transferência de tecnologias.

Obrigado a toda a equipe da Inova por sua dedicação. Agradeço também, na figura do professor Milton Mori, aos diretores-executivos que me precederam pavimentando este caminho, à administração central da Universidade, professor Marcelo Knobel e professora Teresa Atvars pelo apoio e a todos os parceiros, NITs, associações, órgãos de fomento. Como uma startup, nossa missão central é tornar a Unicamp ainda mais empreendedora, para isso assumo como desafio ampliar ainda mais a difusão dos conceitos de empreendedorismo e inovação para nosso ecossistema, seguro de que este é o caminho para auxiliarmos ainda mais a economia, impactando em desenvolvimento real e sustentável.



SUMÁRIO

04 | Palavras do Diretor

08 | Inova em Números

10 | Indicadores de Desempenho

10 | Propriedade Intelectual

12 | Licenciamento de Propriedade Intelectual

14 | Parceria com o Setor Empresarial

15 | 100 licenças ativas e muito mais

19 | CPFL e Unicamp: parceria focada em eficiência energética e sustentabilidade

20 | Licenciamentos 2018

30 | Estímulo à Inovação na Unicamp

31 | Prêmio Inventores 2017

40 | Desafio Unicamp

42 | Software Experience

44 | Inova Jovem

47 | Prêmio Inova

49 | Inova nas Unidades

50 | Apoio à Empresa Inovadora

51 | Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

54 | Incamp

57 | Empresas-Filhas da Unicamp

60 | Relacionamento Institucional

61 | Fundação Fórum Campinas Inovadora

63 | Rede Inova SP

66 | Redemprendia

68 | Anpei

70 | Nosso obrigado a todos os voluntários

INOVA EM NÚMEROS

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias

	2013	2014	2015	2016	2017
Pedidos de patentes depositados no INPI [1]	72	79	58	81	81
Pedidos de patentes depositados no exterior	6	1	4	10	1
Pedidos de patente via PCT [2]	16	12	21	33	27
Patentes concedidas [3]	13	15	35	32	62
Patentes vigentes [4]	876	946	995	1045	1121
Tecnologias Protegidas Vigentes (Famílias)	743	804	849	906	979
Pedidos de registro de programa de computador	16	20	12	21	12
Expedição de registro de programa de computador	35	27	9	29	22
Comunicações de invenção recebidas	122	104	80	144	128
Contratos de Licenciamento Vigentes [5]	59	57	71	87	100
Contratos de Licenciamento Assinados [5]	8	11	15	23	22
Ganhos Econômicos [6]	R\$ 567.737,04	R\$ 1.112.177,34	R\$ 1.937.304,83	R\$ 660.422,57	R\$ 1.349.038,00
Convênios de P&D [7]	15	8	26	26	25

Empreendedorismo

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Empresas pré-incubadas na Incamp	2	4	3	6	6	4
Empresas Incubadas na Incamp	10	8	9	15	13	18
Empresas graduadas (acumulado)	36	37	40	44	44	49
Spin-offs criadas (acumulado) [8]	-	-	-	-	22	32
Empresas-filhas cadastradas [9]	250	294	309	358	514	584
Empresas-filhas ativas[10]	-	266	237	286	434	485
Empregos criados pelas empresas-filhas	10.000	11.126	16.610	19.299	21.995	28.889

Relacionamento Institucional

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Eventos e Cursos promovidos pela Inova	16	17	31	44	60	61

Equipe Inova Unicamp

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Colaboradores Efetivos	25	23	34	38	34	32
Colaboradores Temporários	17	10	11	12	6	5
Total	42	33	45	50	40	37

[1] Pedidos de patente nacionais depositados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

[2] Patent Cooperation Treaty (PCT).

[3] No Brasil e no exterior.

[4] Patentes (concedidas ou não) depositadas no Brasil e Exterior (PI, MU, CA - Certificado de Adição, FN - fases nacionais).

[5] Contratos de licenciamento de propriedade intelectual. Incluem licenças de patentes, de software, de know-how, de cultivares, de desenho industrial e de direitos autorais, bem como contratos de transferência de material (MTA) associados a licenciamentos.

[6] Inclui royalties, taxa de acesso à tecnologia e outros

[7] Convênios de Pesquisa e Desenvolvimento com

empresas articulados pela Inova, indicador alterado em 2012.

[8] Spin-offs: empresas criadas a partir dos resultados de uma pesquisa ou de um laboratório da Unicamp.

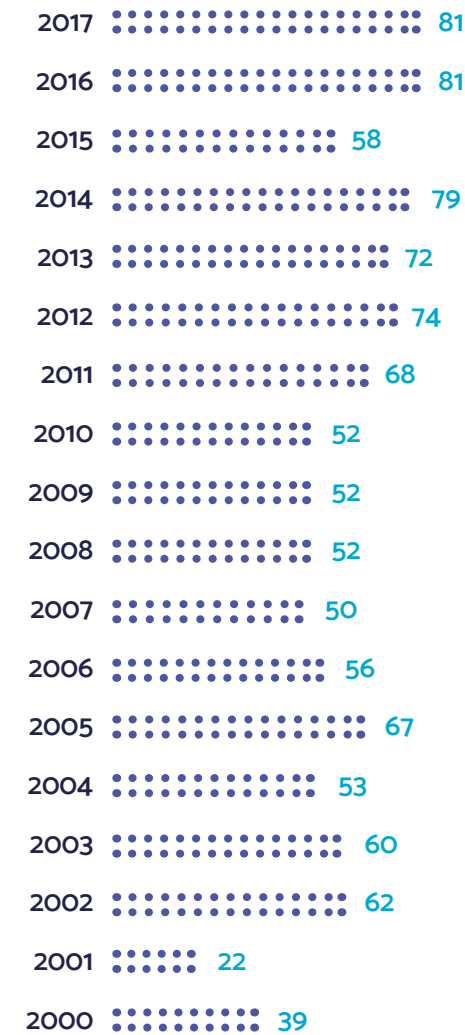
[9] Cadastradas: empresas que se cadastraram para fazer parte da Rede de empresas-filhas.

[10] Ativas: cadastradas que estão em funcionamento.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Propriedade Intelectual

Pedidos de Patentes
Depositados no INPI



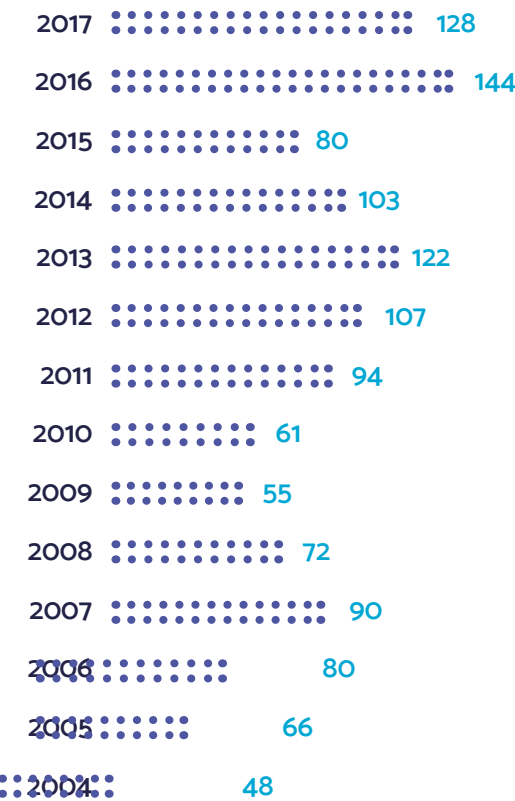
Patentes Concedidas



Pedidos de PCT (Patent
Cooperation Treaty)

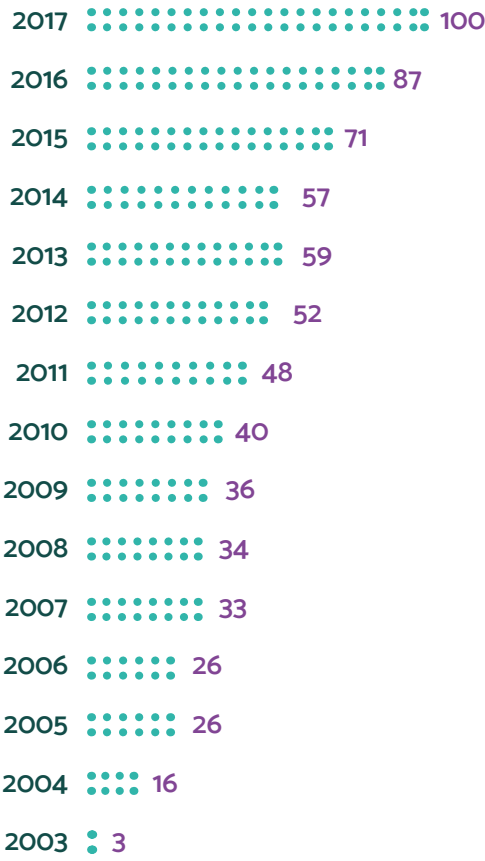


Comunicações
de Invenção

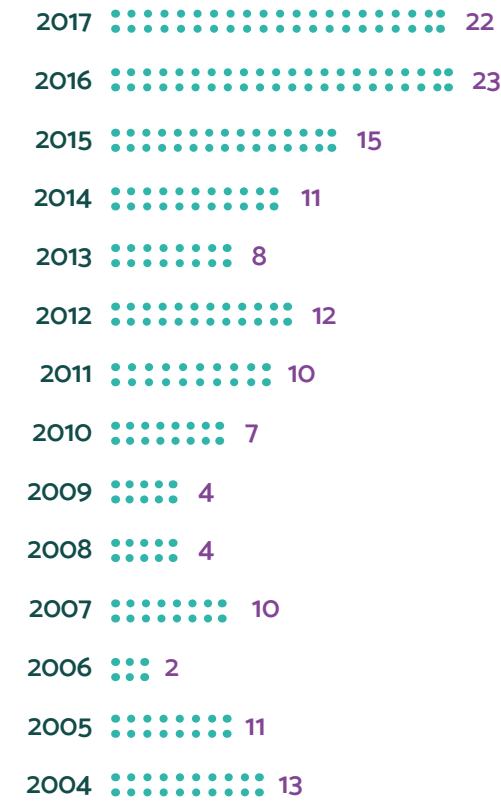


Licenciamento de Propriedade Intelectual

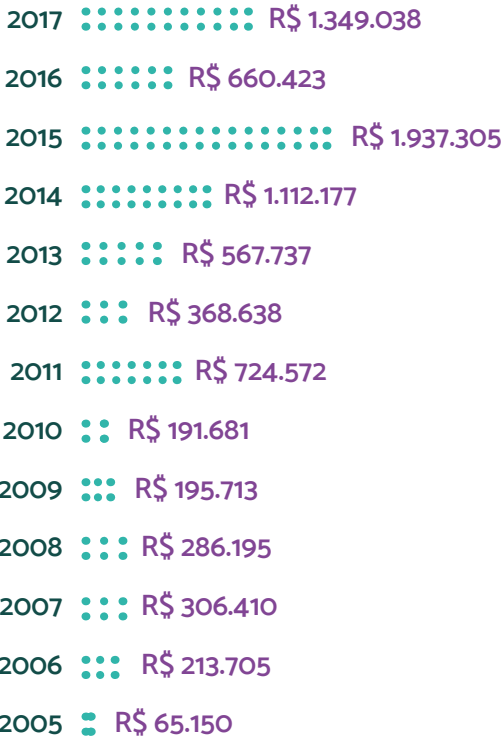
Licenciamentos de Propriedade Intelectual Vigentes



Contratos de Licenciamentos de Propriedade Intelectual (assinados no ano)



Ganhos Econômicos (inclui royalties)



PARCERIA COM O SETOR EMPRESARIAL

100 licenças ativas e muito mais

Demonstrando a continuidade e o fortalecimento das parcerias da Unicamp e o setor empresarial, o ano de 2017 se encerrou com a marca histórica de 100 contratos de licenciamento vigentes, sendo que 22 deles foram assinados neste mesmo ano. Estes resultados também se reverteram em um total de R\$ 1,39 milhão em ganhos econômicos relacionados à transferência de tecnologias para a Universidade.

No que tange a pesquisa em colaboração, a Unicamp como um todo firmou 49 convênios em parceria com empresas, totalizando R\$ 64 milhões em investimento em pesquisa na Universidade. Desse total de convênios, 25 deles tiveram suas negociações intermediadas pela Agência de Inovação Inova Unicamp.

Muito além dos ganhos econômicos, os resultados em transferência tecnologia e pesquisa em parceria com o setor empresarial também auxiliaram a Unicamp a alcançar em 2017 a liderança do ranking Times Higher Education (THE) entre as universidades da América Latina. O ranking destacou o engajamento da Universidade em inovação – com ênfase para o aumento do investimento de empresas em pesquisa na Unicamp – como decisivo para o alcançar a liderança.

“NOSSO TIME TEM MUITA EXPERIÊNCIA PARA NEGOCIAR COM DIVERSOS SETORES INDUSTRIAIS, POIS CONHECE AS REGRAS DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM QUE ESTAS EMPRESAS ESTÃO INSERIDAS. ALÉM DISSO, NÓS BUSCAMOS CONCILIAR OS INTERESSES DA ACADEMIA E DO MERCADO PARA QUE TODOS GANHEM”

Iara Ferreira, diretora de parcerias da Inova Unicamp



Nossos parceiros

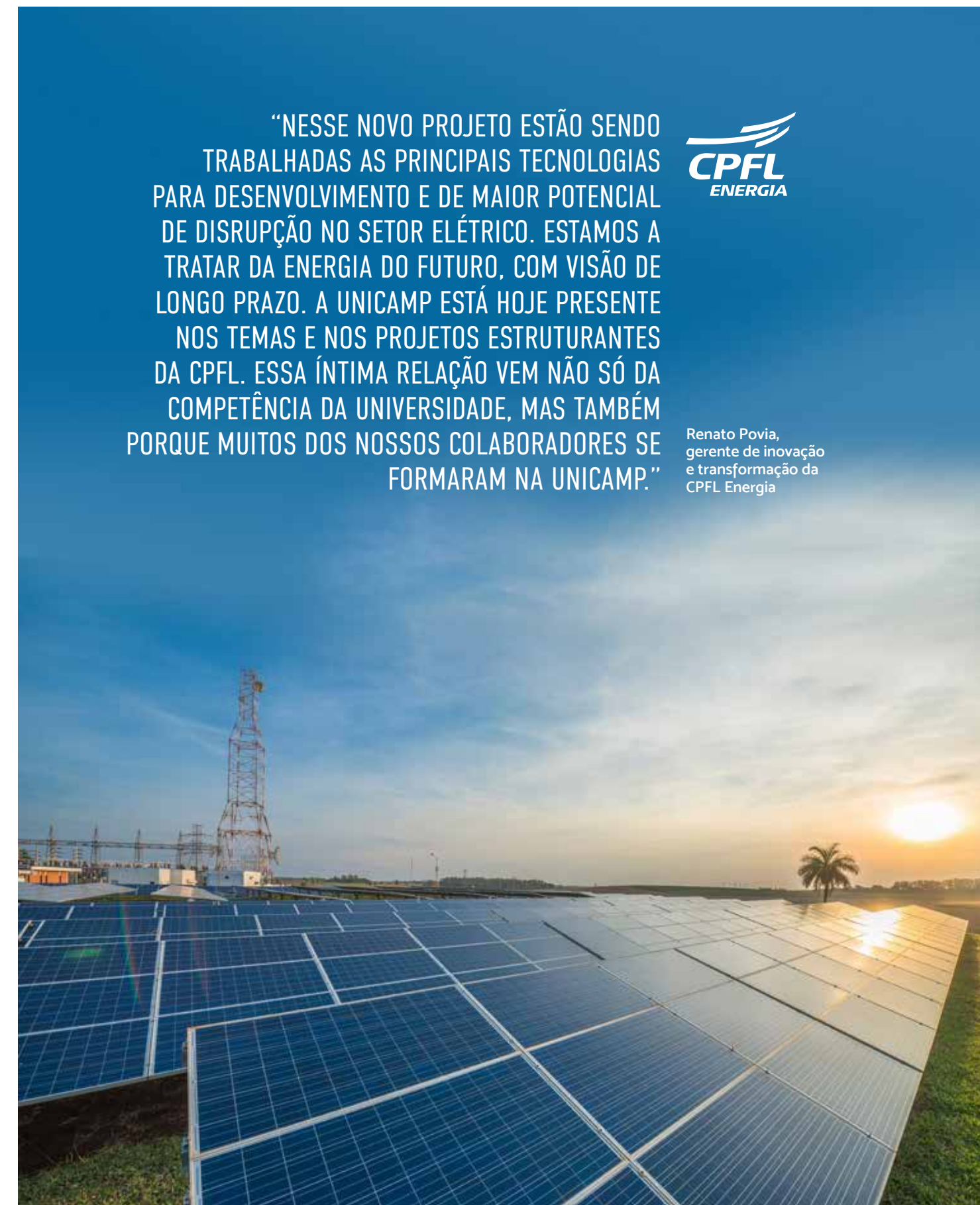




“TRABALHAMOS COM A UNICAMP HÁ APROXIMADAMENTE SEIS ANOS. NESTE PERÍODO, ESTABELECEMOS VÁRIOS PROJETOS COLABORATIVOS, ALGUNS DELES, JÁ ENCERRADOS, E COM RESULTADOS DE ALTA QUALIDADE TÉCNICA. ENCONTRAMOS NA UNICAMP FORTE RECEPTIVIDADE PARA COLABORAÇÃO, PESQUISA DE EXCELÊNCIA, E CAPACIDADE PARA JUNTOS TRADUZIRMOS ESSA PESQUISA EM INOVAÇÃO, O QUE É FUNDAMENTAL PARA PRODUIR BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE E SUPERAR OS DESAFIOS TECNOLÓGICOS CHAVE DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL”



Frances Abbots,
Gerente de
Tecnologia
para IOR em
Reservatórios
Carbonáticos

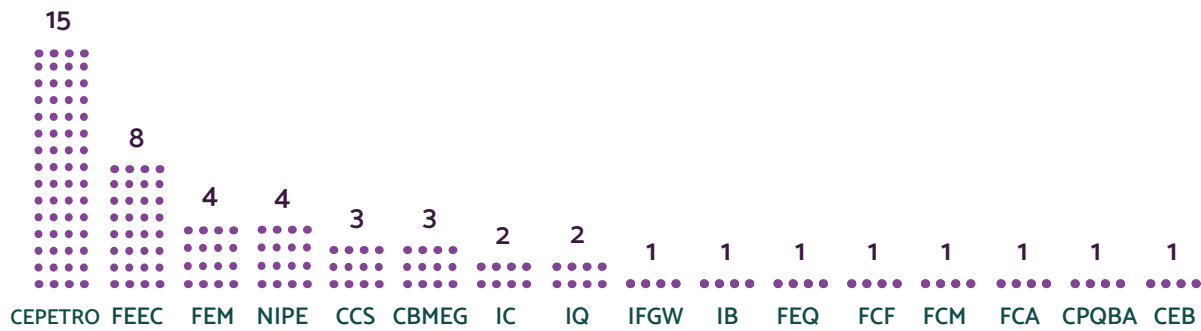


“NESSE NOVO PROJETO ESTÃO SENDO TRABALHADAS AS PRINCIPAIS TECNOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO E DE MAIOR POTENCIAL DE DISRUPÇÃO NO SETOR ELÉTRICO. ESTAMOS A TRATAR DA ENERGIA DO FUTURO, COM VISÃO DE LONGO PRAZO. A UNICAMP ESTÁ HOJE PRESENTE NOS TEMAS E NOS PROJETOS ESTRUTURANTES DA CPFL. ESSA ÍNTIMA RELAÇÃO VEM NÃO SÓ DA COMPETÊNCIA DA UNIVERSIDADE, MAS TAMBÉM PORQUE MUITOS DOS NOSSOS COLABORADORES SE FORMARAM NA UNICAMP.”



Renato Povia,
gerente de inovação
e transformação da
CPFL Energia

Convênios de Pesquisa com Empresas por Unidade da Unicamp



- CEPETRO - Centro de Estudo de Petróleo
- FEEC - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
- FEM - Faculdade de Engenharia Mecânica
- NIPE - Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético
- CCS - Centro de Componentes Semicondutores
- CBMEG - Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética
- IC - Instituto de Computação
- IQ - Instituto de Química
- IFGW - Instituto de Física “Gleb Wataghin”
- IB - Instituto de Biologia
- FEQ - Faculdade de Engenharia Química
- FCF - Faculdade de Ciências Farmacêuticas
- FCM - Faculdade de Ciências Médicas
- FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas
- CPQBA - Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas
- CEB - Centro de Engenharia Biomédica

TOTAL DE CONVÊNIOS: 49

- 14 COM EMPRESAS FEDERAIS
- 35 COM EMPRESAS PRIVADAS

VALOR TOTAL: R\$ 64.101.444,52

CPFL E UNICAMP:

parceria focada em eficiência energética e sustentabilidade

Com investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões e 36 meses de trabalho conjunto pela frente, o Grupo CPFL firmou em 2017 um convênio de P&D com a Unicamp focado em eficiência energética. Denominada “Projeto Campus Sustentável”, a parceria é composta por cinco subprojetos distintos, envolvendo o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE), a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e a Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM). O aporte em P&D se soma a uma série de investimentos que serão feitos pelo Grupo CPFL na universidade e que totalizam R\$ 8,1 milhões.

“O projeto é uma iniciativa desenvolvida para a Chamada Prioritária de Eficiência Energética e Estratégica de Pesquisa e Desenvolvimento, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que tem por objetivo estimular a disseminação da geração distribuída para prédios públicos e reduzir as despesas das instituições de ensino superior com energia elétrica”, explica o Analista Comercial de Eficiência Energética, Giuliano Archilli.

O processo de seleção da CPFL contou com nove propostas, das quais três foram aprovadas pela comissão julgadora. Entre elas, estava a proposta da Universidade Estadual de Campinas.

“Em seguida, os três projetos foram submetidos à avaliação inicial da ANEEL, conforme previsto na Chamada. A CPFL obteve aprovação para execução dos três projetos, sendo que o da Unicamp obteve avaliação excelente, com nota 4,5 de um total de 5,0”, relatou.

A iniciativa prevê estudos aplicados em monitoramento de energia, plataformas digitais para tomadas de decisão e capacitação. De acordo com Archilli, para a CPFL, esse projeto representa uma importante iniciativa para um modelo eficaz de uso de minigeração fotovoltaica em prédios públicos e ressalta a importância do monitoramento inteligente de energia elétrica como forma de tornar o consumo mais eficiente. Toda experiência adquirida será consolidada e publicada em formato de livro ao final do projeto.

“A Unicamp é parceira do Grupo CPFL em diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento, como Emotive – Mobilidade Elétrica, Telhados Solares, Desagregação do Consumo e Armazenamento de Energia. O Projeto Campus Sustentável reafirma a intensão de ambas as partes em fortalecer as parcerias no âmbito energético e proporcionar avanços tecnológicos, capacitação e novos modelos de negócios”, finaliza.

CONHEÇA OS PROJETOS:

MiniCOS (Minicentro de Operações): Possibilitará o monitoramento de toda rede elétrica da Universidade e o consumo individualizado dos diversos prédios, o que hoje não existe, e possibilitará ações de consumo consciente com a comunidade.

PV (Minigeração Fotovoltaica): Implantará 571,4 kWp de módulos solares, o suficiente para abastecer 386 residências com consumo médio de 200 kWh/mês, gerando economia ao campus.

EFEM (Eficiência FEM): A ser realizado na Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), o projeto resultará na troca de 149 equipamentos condicionadores de ar antigos por novos, mais eficientes e econômicos.

GENIoT (Gestão de Energia): Pretende implantar uma plataforma baseada em “Internet das Coisas” para avaliar variáveis ambientais e comportamentais na operação de equipamentos elétricos de forma otimizada, resultando em economia de energia.

CAPE (Capacitação em Eficiência): Disponibilizará treinamentos, cursos de graduação, pós-graduação e extensão para a comunidade acadêmica, além de contribuir para formação de corpo técnico especializado em eficiência energética e geração distribuída.



LICENCIAMENTOS 2018



Agroindústria



Sistema para monitoramento de produtividade de cana-de-açúcar

Licenciamento não exclusivo de Pedido de Patente PI0502658-0

Trata-se de um monitor de produtividade para cana-de-açúcar. O sistema, ao ser acoplado em colhedoras, permite coletar dados de produtividade, a partir da sua localização na lavoura, que posteriormente podem ser utilizados para elaborar mapas de produtividade agrícola. A tecnologia possibilita a visualização da variabilidade espacial da produtividade da cultura, uma ferramenta importante para a Agricultura de Precisão (AP), permitindo um sistema de gerenciamento de produção mais eficiente. O monitor é baseado em células de carga e sensores como acelerômetros e GPS que se comunicam com o computador de bordo da colhedora por meio de uma rede CAN.

O processo de seleção da CPFL contou com nove propostas, das quais três foram aprovadas pela comissão julgadora. Entre elas, estava a proposta da Universidade Estadual de Campinas.

Pesquisadores: Prof. Paulo Sérgio Graziano Magalhães, Prof. Oscar Antonio Braunbeck e Dr. Domingos Guilherme Pelegrino Cerri

Unidade: Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri)

Empresa licenciada: Agricef



Sistema e processo integrado para aumentar a recuperação de etanol e coprodução de álcool isoamílico

Licenciamento não exclusivo de pedido de Patente BR 10 2014 025284 3 e PCT BR2015/000106

A tecnologia licenciada possibilita a produção de álcool isoamílico a partir do óleo fúsel, juntamente com a recuperação do etanol perdido nessa corrente, sem grandes mudanças na estrutura de uma usina convencional de produção de etanol hidratado. O sistema parte da integração de um módulo adicional à unidade de destilação já existente. Este módulo adicional permite a concentração de álcool isoamílico e a recuperação de etanol da corrente de óleo fúsel. Dentre os benefícios da tecnologia, está o aumento na eficiência do processo de produção do etanol, gerando maior lucratividade com a recuperação e comercialização do álcool isoamílico a partir da corrente subutilizada de óleo fúsel.

Pesquisadores: Prof. Antonio José de Almeida Meirelles, Prof. Eduardo Augusto Caldas Batista e Dr. Magno José de Oliveira

Unidade: Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)

Empresa licenciada: Jw Indústria e Comércio De Equipamentos em Aço Inoxidável Ltda.



Alimentos



Prof.ª Lirenȳ Aparecida Gonçalves

Cristais microencapsulados como alternativa para a gordura trans

Licenciamento não exclusivo de pedido de Patente BR 10 2014 027999 7

Processo com fundamentos da nanotecnologia para obtenção de cristais microencapsulados de gordura, que adicionados em gorduras trans free permitem obter produtos semelhantes em termos estruturais, de consistência, aparência e sabor aos produtos com gordura trans. A tecnologia desponta como uma opção tecnológica na substituição de gorduras trans na indústria de alimentos, sem acarretar malefícios à saúde do consumidor, com vantagens em relação à logística, redução de custos de processo e estabilidade do produto final.

Pesquisadores: Prof.ª Lirenȳ Aparecida Gualdo Gonçalves e Dra. Maria Cristina Mascarenhas
Unidade: Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)
Empresa licenciada: Noviga



Fármacos e Cosméticos



Prof. Marcelo Brocchi

Vacina para prevenção da Salmonelose

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2016 023209 0

Trata-se de uma vacina atenuada para Salmonelose voltada para aves que garante proteção imunológica contra o patógeno. Dentre os principais pontos positivos da tecnologia está a possibilidade de desenvolver novas formulações vacinais voltadas para o controle da salmonelose na avicultura. Atualmente, Salmonella enterica Enterinditis é um dos principais agentes bacterianos causador de infecção alimentar não só entre humanos, mas também entre espécies animais.

Pesquisadores: Prof. Marcelo Brocchi, Marcos Henrique de Moraes e Dra. Camila Pinheiro do Carmo
Unidade: Instituto de Biologia (IB)
Empresa Licenciada: Biovet



Processo para obtenção de epilantol

Licenciamento não exclusivo de pedido de Patente BR 10 2016 017871 1 e PCT/BR2017/000085

Tecnologia é capaz de produzir epilantol com alto grau de pureza. Com utilização muito comum na área de fármacos e cosméticos, o epilantol é um bioativo encontrado no Jambu e que apresenta, entre os principais benefícios, ação anti-inflamatória, antioxidante, antifúngica, analgésica, e antimalarial. Além disso, tem efeito larvicida contra o *aedes aegypti*.

Pesquisadores: Prof. Júlio Cezar Pastre
Unidade: Instituto de Química (IQ)
Empresa licenciada: Brasil Aromáticos

Prof. Júlio Cezar Pastre





Prof. Wirla Cunha Tamashiro

Material biológico para diagnóstico e prevenção de doenças

Transferência de material biológico

Trata-se de contratos de transferência dos hibridomas de camundongos anti-TNP, anti-SAP, anti-IL-6, anti-PCFO2 e anti-T.cruzi. Dentre os benefícios da transferência destes anticorpos monoclonais está a possibilidade de diagnosticar a Doença de Chagas e patógenos que causam infecções genitais e a diarreia infantil. Por meio da realização de novos estudos, o hibridoma de camundongos anti-IL-6 poderá ser utilizado como tratamento para doenças autoimunes, como a artrite, e tumores.

Pesquisadores: Prof. Wirla Maria da Silva Cunha Tamashiro

Unidade: Instituto de Biologia (IB)

Empresa licenciada: Rheabiotech



Processo de engenharia de extração supercrítica de compostos ativos de cannabis

Fornecimento exclusivo de know-how

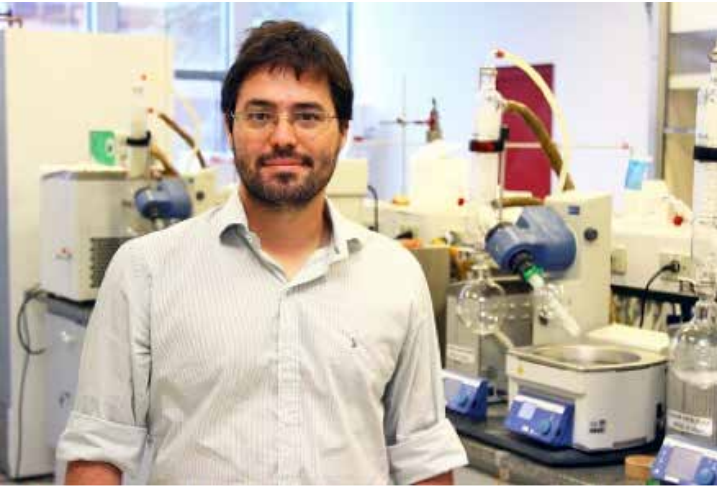
O contrato de transferência de tecnologia prevê o fornecimento de know-how para a extração supercrítica de compostos ativos de cannabis. O foco é a obtenção de um extrato padronizado de cannabis, que será base para a composição de medicamentos. O processo de extração supercrítica é uma das apostas mais modernas para a obtenção de compostos ativos de origem vegetal para uso medicinal e cosmético por tratar-se de um processo de produção limpo e eficiente.

Pesquisadores: Profa. Maria Ângela de Almeida Meireles, Dra. Gislaïne Faria e Dra. Renata Vardanega

Unidade: Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA)

Empresa: Entourage

Profa. Maria Ângela Meireles (centro), Dra. Gislaïne Faria (esq.) e Dra. Renata Vardanega (dir.)



Prof. Igor Dias Jurberg

Síntese orgânica para o desenvolvimento de novas rotas sintéticas

Licenciamento não exclusivo de know-how

Know-how para a síntese sob demanda de moléculas orgânicas, na ordem de grandeza de dezenas a centenas de miligramas. O foco de utilização da tecnologia é a indústria farmacêutica, uma vez que o know-how permite conhecer as impurezas associadas à produção de medicamentos e, dependendo da quantidade presente no insumo farmacêutico ativo (IFA), conduzir estudos que avaliem os potenciais efeitos no paciente, conforme as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Pesquisadores: Prof. Igor Dias Jurberg

Unidade: Instituto de Química (IQ)

Empresa licenciada: Biblioteca de Compostos Orgânicos - Pesquisas e Análises em Química LTDA - EPP (Olib)



Química Analítica

Método de obtenção de eletrodos de óxido de cobre nanoestruturado

Licenciamento exclusivo de pedido de Patente BR 10 2014 021474 7

O processo permite obter eletrodos de óxido de cobre nanoestruturado. Tais eletrodos apresentam filme quimicamente mais estável e, por isso, podem ser utilizados para detecção de biomoléculas como carboidratos e aminoácidos. A tecnologia tem aplicação nas áreas de energia, alimentos, farmacêutica e biotecnologia.

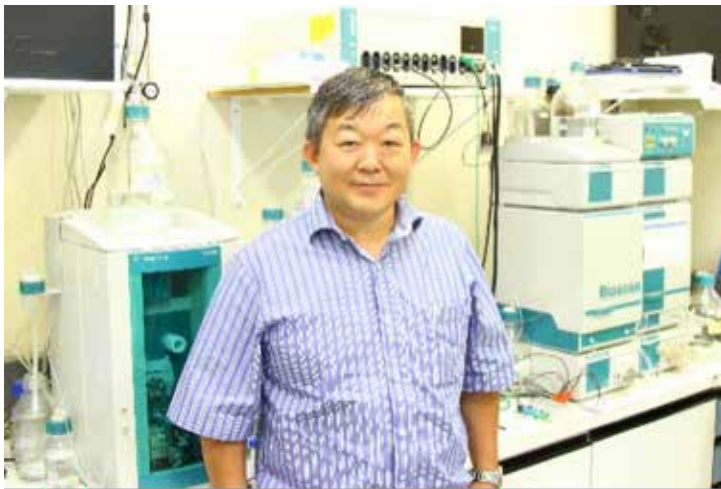
Pesquisadores: Prof. Lauro Tatsuo Kubota e Dr. José Tiago Claudino Barragan

Unidade: Instituto de Química (IQ)

Empresa Licenciada: Metrohm



Prof. Lauro Tatsuo Kubota



Tecnologia da Informação e Comunicações



Prof. Eduardo Galembeck

3D Class

Licenciamento não exclusivo de Software – 13818-2

O aplicativo licenciado permite veicular conteúdos educacionais, tais como vídeos, imagens, arquivos de áudio e questionários, usando interface bastante simplificada e acessível. Baseado no sistema Moodle, o 3D Class é totalmente adaptável e voltado para o ensino das mais variadas disciplinas, podendo ser aplicado tanto no ensino presencial, quanto à distância. Além da flexibilidade de aplicação, a possibilidade de gerar relatórios de aprendizado para os professores é um dos diferenciais do sistema.

Pesquisadores: Prof. Eduardo Galembeck e Rodrigo Dias Takase
Unidade: Instituto de Biologia (IB)
Empresa licenciada: Takase e Dias Engenharia



Método para filtragem de conteúdo sensível

Licenciamento exclusivo de Pedido de Patente BR 10 2016 007265 4

A tecnologia utiliza técnicas de aprendizado de máquina para extrair e analisar imagens, textos e sons, buscando identificar e filtrar conteúdo violento ou inapropriado. O método pode ser aplicado em vídeos exibidos em smartphones, tablets, laptops, Smart TVs, câmeras de vídeo, óculos de realidade virtual, entre outros. Atualmente, a filtragem de conteúdo impróprio feita pela maioria das soluções comerciais se dá a partir da busca em listas de websites denunciados previamente ou de informações dos metadados do conteúdo, como nome e descrição do arquivo, por exemplo. Muitas soluções também executam técnicas simples de detecção de pele, o que gera inconsistências e classificações erradas em casos nos quais há exposição de pele, mas não há conteúdo inapropriado associado. A inovação deste método é que ele trata a identificação do material inapropriado como um problema de classificação, incorporando o entendimento conceitual desse tipo de conteúdo, não somente como um problema de detecção ou segmentação. Além disso, o método explora a informação temporal do vídeo, não apenas estendendo técnicas aplicadas a imagens isoladas para todos os frames do vídeo.

Pesquisadores: Prof. Anderson Rocha, Prof. Siome Klein Goldenstein, Profa. Sandra Eliza Ávila, Dra. Vanessa Testoni, Daniel Moreira, Mauricio Lisboa Perez, Daniel Bastos Moraes e Prof. Eduardo Valle.
Unidade: Instituto de Computação (IC)
Empresa Licenciada: Samsung

Prof. Anderson Rocha



Prof. José Wilson Bassani

GETS

Licenciamento não exclusivo de Software - 13705-3

O Software licenciado possibilita gerar um inventário padronizado de equipamentos odontomédico-hospitalares. Seus benefícios são o acompanhamento do histórico completo dos equipamentos, o controle da aquisição de novos equipamentos, materiais e serviços, a integração de dados de equipamentos de diversas unidades de saúde. Outro diferencial é o fato de proporcionar o gerenciamento de contratos de manutenção e do trabalho da equipe.

Pesquisadores: Prof. José Wilson Bassani, Eder Trevisoli da Silva e Ana Cristina Bottura Eboli
Unidade: Centro de Engenharia Biomédica (CEB)
Empresa licenciada: Hospital Estadual de Sumaré - HES



Método de análise facial para controle de dispositivo

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2016 027065 0 e PCT/BR2017/000136 Licenciamento exclusivo de programa de computador BR 51 2016 001372 9

O sistema permite, a partir da análise da face, traduzir comandos e controlar dispositivos eletrônicos e mecânicos. A tecnologia, implementada pela empresa licenciada em cadeiras de rodas, funciona com uma câmera 3D que capta expressões, as classifica e permite realizar o comando desejado.

Pesquisadores: Prof. Eleri Cardozo e Dr. Paulo Gurgel Pinheiro
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Empresa Licenciada: Hoobox Robotics





Prof. Yuzo Iano

Dispositivo para coleta de dados e detecção de erros no sinal digital

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2012 013942 1
Licenciamento não exclusivo de programa de computador 13084-4

O dispositivo licenciado possibilita a coleta de dados de sinais, além de detectar possíveis erros no processo de decodificação em receptores de TV Digital, informando, em tempo real, o impacto das modificações em parâmetros de transmissão. Entre os benefícios está a possibilidade de um melhor planejamento de redes de frequência única. Pode ser utilizado por emissoras de TV, usuários de TV digitais, agências regulatórias e institutos de pesquisa como o IBOPE.

Pesquisadores: Prof. Yuzo Iano, Prof. Rangel Arthur, Prof. Vicente Idalberto Becerra Sablón (RNP) e Prof. Diogo Gará Caetano
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e Faculdade de Tecnologia (FT)
Empresa Licenciada: KASCO P&D Tecnologia



Sistema de controle de escorregamento de fases em sistemas ópticos

Licenciamento exclusivo de pedido de Patente BR 10 2017 012543 2

Voltada para o melhor desempenho de sistemas de comunicação por fibra óptica, com aplicação, principalmente, em redes de transmissão por longa distância, a tecnologia licenciada combate os problemas e erros ocasionados pelos escorregamentos de fase. A tecnologia desponta como uma alternativa para identificar e caracterizar tais escorregamentos, otimizando as funções de transmissão e recepção nos sistemas. Dado que atualmente é um desafio predominante na área distinguir os erros ocasionados pelos escorregamentos de fase de outras distorções, o principal diferencial da tecnologia é permitir aperfeiçoar os algoritmos utilizados no combate aos escorregamentos de fase em sistemas ópticos.

Pesquisadores: Prof. Darli Augusto de Arruda Mello e Fábio Aparecido Barbosa
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Empresa licenciada: Padtec

Prof. Darli Augusto de Arruda Mello



Prof. Evandro Conforti

Método em terceira harmônica para caracterização de moduladores eletro-ópticos

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2016 016367 6

Trata-se de um método de caracterização de algumas propriedades fundamentais de operação de dispositivos fotônicos responsáveis por modular um sinal óptico, imbuindo informações às suas grandezas físicas, que serão em seguida transmitidas por um enlace de comunicação óptico. É uma tecnologia inovadora na medida em que permite a caracterização direta de parâmetros em toda a faixa de operação do dispositivo, permitindo uma visão mais completa de suas propriedades, enquanto que tradicionalmente algumas dessas propriedades somente são determinadas para sinais em baixa frequência e por meio de técnicas de medição indiretas. A tecnologia também se destaca na medida em que permite que os dispositivos sejam empregados próximos ao seu limite operacional e com máxima eficiência, característica importante face ao aumento na quantidade de informações trafegadas via enlaces ópticos.

Pesquisadores: Prof. Evandro Conforti e Dr. Tiago Sutili
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Empresa licenciada: Padtec



Chave eletro-óptica espacial amplificada com acoplador a filme fino de dupla entrada

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2017 006606 1

A tecnologia é voltada para a caracterização de um dispositivo fotônico responsável por ligar ou desligar um sinal óptico transitando por determinado enlace óptico. Através da combinação de diversos dispositivos dessa natureza, permite-se a criação de componentes de maior complexidade responsáveis por redirecionar pacotes de informação entre diversas rotas de uma rede óptica. A inovação está na utilização de resistores de filme fino como componente responsável por acoplar os diversos sinais elétricos de controle da chave eletro-óptica. Graças às propriedades desse componente e da montagem projetada e implementada em laboratório, conseguiu-se uma chave com maior velocidade de transição entre estados operacionais e maior estabilidade. Chaves mais rápidas e estáveis são fundamentais para o aumento da capacidade dos sistemas instalados em Data Centers e outros pontos com altas taxas de comutação.

Pesquisadores: Prof. Evandro Conforti, Prof. Cristiano Gallep, Dr. Tiago Sutili, Dr. Napoleão dos Santos Ribeiro, Dr. Rafael Carvalho Figueiredo
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Empresa licenciada: Padtec

Método de medição de gorjeio e efeitos não lineares

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2017 015884 5

É um método de caracterização de dispositivos fotônicos voltado especificamente para a determinação da intensidade de distorções e de efeitos não lineares introduzidos na amplitude, fase e frequência de um sinal óptico empregado para a transmissão de informações moduladas. A tecnologia é capaz de realizar a caracterização simultânea de diversos efeitos degradantes a partir de um único conjunto de medições empregando uma montagem experimental de relativa simplicidade e um algoritmo computacional. Tradicionalmente, cada um desses parâmetros é caracterizado individualmente através de técnicas e procedimentos experimentais distintos. Tem como diferencial o fato de permitir a clara compreensão do impacto de tais fenômenos não lineares e das distorções ocasionadas pela operação de determinado dispositivo, permitindo otimizar a sua operação para que o enlace óptico opere com máxima eficiência e qualidade.

Pesquisadores: Prof. Evandro Conforti, Prof. Cristiano Gallep, Dr. Tiago Sutili, e Dr. Bruno Taglietti.
Unidade: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Empresa licenciada: Padtec

ESTÍMULO À INOVAÇÃO NA UNICAMP

Prêmio Inventores 2017

No dia 31 de maio de 2017, a Inova Unicamp realizou a nona edição do Prêmio Inventores. A iniciativa é uma forma de reconhecer a dedicação de docentes, pesquisadores, alunos e ex-alunos da Unicamp em atividades que envolvem a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologias desenvolvidas na universidade. Nesta edição, 136 profissionais foram premiados.

136 PREMIADOS
66 DOCENTES
9 PESQUISADORES
42 EX-ALUNOS
4 ALUNOS

15 DOCENTES E PROFISSIONAIS DE
OUTRAS INSTITUIÇÕES E/OU EMPRESAS

CATEGORIAS CONTEMPLADAS

Tecnologia absorvida pelo mercado: premia inventores que desenvolveram tecnologias que chegaram ao mercado.

Tecnologia licenciada: são premiados os inventores responsáveis por tecnologias que foram licenciadas por empresas ou instituições públicas ou privadas.

Patentes concedidas: premia inventores com patentes concedidas, seja no Brasil ou no exterior.

Destaque na Proteção à Propriedade Intelectual: premia a unidade da Unicamp com maior número de patentes depositadas pelo número de professores e pesquisadores.



Unidade de destaque na proteção à Propriedade Intelectual

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) foi a unidade que mais depositou patentes per capita em 2016. Foram sete patentes registradas para um grupo de 16 docentes e pesquisadores vinculados à unidade.

Tecnologia absorvida pelo mercado

Premiado: Prof. Ricardo Dahab
Patente: Métodos seguros de identificação de dispositivos baseados no problema do escoamento de dados
Número do Pedido de Patente: BR 10 2012 005795 6
Unidade: IC
Empresa licenciada: Kryptus



Método de identidade única protege usuários em ambientes virtuais

O método desenvolvido a partir de parceria entre a Unicamp e a Kryptus, licenciado em 2012, cria uma identidade única para cada dispositivo computacional em que é implementado, proporcionando mais segurança para dados e informações do usuário, uma vez que impossibilita a clonagem da identidade do usuário, garantindo sua legitimidade. A tecnologia está sendo usada no setor financeiro, com aplicação em ambientes virtuais como internet banking. Por questões contratuais, o nome dos clientes da Kryptus que já implementaram a tecnologia não poder ser divulgados.

Tecnologias Licenciadas

Cultivar de Macela

Licenciamento de Cultivar: CO02_MARCELA/21806.000050/2016
Unidade: CPQBA
Premiado: Dr. Ilio Montanari Junior

Cultivar de Carqueja

Licenciamento de Cultivar: CO03_CARQUEJA/21806.000051/2016
Unidade: CPQBA
Premiado: Dr. Ilio Montanari Junior

Produção de frutooligossacarídeos a partir de melão de cana-de-açúcar

Licenciamento de Know-how
Unidade: FEA
Premiadas: Profa. Gláucia Maria Pastore e Dra. Juliana Bueno da Silva

Sistema e processo de monitoramento de peso em esteiras de transporte de produtos com taliscas

Licenciamento de Pedido de Patente P10502658-0
Unidade: Feagri
Premiados: Prof. Paulo Sérgio Graziano Magalhães, Prof. Oscar Antonio Braunbeck e Dr. Domingos Guilherme Pelegrini Cerri

Fungo isolado de plantações de banana atingidas pelo mal do Panamá

Transferência de material biológico
Unidade: IQ
Premiado: Prof. Marcos Nogueira Eberlin

Abordagens de silenciamento gênico por RNAi	
Licenciamento de know-how	
Unidade: IB	
Premiado: Prof. Henrique Marques Barbosa de Souza	
Construção de DNA para produção de planta transgênica	
Transferência de Material Biológico	
Unidade: IB	
Premiado: Prof. Marcelo Menossi Teixeira	
Processo de obtenção de bioetanol, hesperidina e nanocelulose a partir de bagaço de laranja	
Licenciamento de Patente BR 10 2013 032585 6	
Unidade: IQ	
Premiados: Profa. Ljubica Tasic, Prof. Nelson Eduardo Durán Caballero, Dra. Almas Taj Awan e Dr. Junko Tsukamoto	
Low Sat - Gorduras estruturadas para fabricação de produtos alimentícios com teor reduzido de ácidos graxos saturados	
Licenciamento dos Pedidos de Patente BR 10 2014 012953 7 e 20150101709 (Argentina)	
Unidade: FEA	
Premiados: Profa. Lirenȳ Aparecida Guaraldo Gonçalves e Dr. Renato Grimaldi	
Série de reportagens para TV “Fotografia Plural”	
Licenciamento de direito autoral	
Unidade: RTV Unicamp	
Premiado: Dr. Amarildo Carnicel	
Processo de obtenção de partículas semi-amorfas de Sílica	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2015 031934 7	
Unidade: FEM	
Premiados: Prof. Carlos Kenichi Suzuki, Prof. Eric Fujiwara, Murilo Ferreira Marques dos Santos, Egont Schenkel	
Processo de extração fracionada de compostos bioativos de matrizes vegetais por tecnologia supercrítica	
Licenciamento de Know-how	
Unidade: FEA	
Premiadas: Profa. Maria Ângela Meirelles, Dra. Gislaine Faria e Dra. Renata Vardanega	
Processo de extração sequencial de compostos bioativos do bagaço de maracujá	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2016 014976 2	
Unidade: FEA	
Premiados: Prof. Julian Martínez e Dra. Juliane Viganó	
Composição e formulação contendo extrato de Jambu como anestésico tópico	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2014 022486 6 e PCT/BR2015/0000094	
Unidade: FOP	
Premiados: Dra. Verônica Santana de Freitas Blanco, Dr. Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues, Dr. João Ernesto de Carvalho e Prof. Francisco Carlos Groppo	

Preparo de fibras reconstituídas de colágeno com grau elevado de auto-agregação e com arranjo helicoidal símile ao naturall	
Licenciamento de know-how	
Unidade: IB	
Premiado: Prof. Benedicto de Campos Vidal	
Conector uretral	
Licenciamento de Pedido de Patente P10502171-5	
Unidades: FCM e CEB	
Premiados: Prof. Carlos Arturo Levi D’Ancona e Prof. José Wilson Magalhães Bassani	
Processo de enriquecimento de fio de sutura com células-tronco	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2013 012895 3 e BR 13 2014 008417 6	
Unidades: FCM e Hemocentro	
Premiados: Prof. Joaquim Murray Bustorff Silva, Profa. Ângela Cristina Malheiros Luzo, Prof. Ithamar Nogueira Stocchero e Bruno Bosch Volpe	
Transferência de materiais biológicos para identificação genética	
Unidade: FCM	
Premiada: Profa. Simone Appenzeller	
Método de construção de uma base de imagens e reconhecimento de imagens	
Licenciamento de Pedido de Patente - BR 10 2015 012437 6 e PCT/BR2016/000017	
Unidades: FEEC e IC	
Premiados: Prof. José Mario De Martino, Prof. Hélio Pedrini e Renan Ricardo Soares Lobo	
Arquitetura de computador com núcleo de processamento seguro	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2016 014975 4	
Unidade: IC	
Premiados: Prof. Guido Souza Araújo, Dr. Roberto Alves Gallo Filho, Leonardo Aparecido Figueiredo Cabral e Henrique de Medeiros Kawakami	
Tecnologia inteligente aloca recursos da nuvem de acordo com a demanda	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2016 005384 6	
Unidade: IC	
Premiados: Prof. Luiz Fernando Bittencourt, Bruno Alexandre Rosa, Vinicius Andrade Frederico, Kayo Scrocaro Hisatomi e Marcelo Bottas Pereira	
Método de estimação de desvios de frequência e fase em comunicação digital	
Licenciamento de Pedido de Patente BR 10 2015 013039-2 e PCT/BR2016/000023	
Unidade: FEEC	
Premiados: Prof. Dalton Soares Arantes, Dr. Fábio Lumertz Garcia e Dr. Fabbryccio Akkazzha Machado Cardoso	
GETS	
Licenciamento de Software -13705-3	
Unidade: CEB	
Premiados: Prof. José Wilson Bassani, Eder Trevisoli da Silva e Ana Cristina Bottura Eboli	

Patentes Concedidas

Micropartículas De Óleos Essenciais E Seus Usos Para Prevenção De Doenças Entéricas	
Número de proteção: US14/423,547 Unidade: CPQBA Premiados: Profa. Marta Cristina Teixeira Duarte, Dra. Ana Lúcia Tasca Gois Ruiz, Profa. Mary Ann Foglio, Dra. Glyn Mara Figueira, Prof. Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues, Prof. João Ernesto de Carvalho e Dolivar Coraucci Neto	
Composição farmacêutica, processo de obtenção de composição farmacêutica e uso de composição farmacêutica	
Número de proteção: P10705347-9 Unidade: FOP Premiados: Prof. Pedro Luiz Rosalen, Prof. Jaime Aparecido Cury e Dra. Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega	
Processo de obtenção de hidrolisado protéico em pó microencapsulado	
Número de proteção: P10705220-0 Unidades: Feagri e FEA Premiados: Prof. Kil Jin Park, Profa. Miriam Dupas Hubinger, Profa. Renata Valeriano Tonon, Profa. Graziella Colato Antonio e Profa. Louise Emy Kurozawa	
Processo de produção de peneiras moleculares de carbono com controle morfológico e peneiras moleculares de carbono microporosas	
Número de proteção: P10700985-2 Unidade: IQ Premiados: Profa. Heloise de Oliveira Pastore, Dr. Cléo Thomás Gabriel Vilela Menegaz Teixeira Pires e Dra. Erica Cristina de Oliveira	
Titulador automático, processo de titulação e método de determinação do índice de bromo e número de bromo em hidrocarbonetos	
Número de proteção: P10700581-4 Unidade: IQ Premiados: Prof. Celio Pasquini e Dr. Márcio das Virgens Rebouças	
Processo de fabricação de eletrodos de diamante dopado para eletroquímica	
Número de proteção: P10600897-6 Unidade: FEEC e IQ Premiados: Prof. Vitor Baranauskas (in memoriam), Dr. Alfredo Carlos Peterlevitz, Prof. Lauro Kubota, Dr. Helder José Ceragioli e Dr. Reinaldo Francisco Teófilo	
Método de obtenção de argila expandida com o uso de aminoalquilsilanos e argila expandida com o uso de aminoalquilsilanos	
Número de Proteção: P10601384-8 Unidade: IQ Premiados: Profa. Inez Valeria Pagotto Yoshida, Profa. Maria do Carmo Gonçalves e Dr. Adair Rangel de Oliveira Júnior	
Processo de obtenção de isosafrol e seus derivados a partir de óleos essenciais de plantas da família piperonaceae	
Número de proteção: P10600674-4 Unidade: FEQ Premiados: Prof. Marco Aurélio Cremasco e Prof. Nazareno de Pina Braga	

Processo de produção de biodiesel a partir de óleos e gorduras vegetais ou animais com ou sem ácidos graxos livres utilizando catalisadores sólidos a base de fósforo e metais trivalentes	
Número de Proteção: P10600105-0 Unidade: IQ Premiados: Prof. Ulf Friedrich Schuchardt, Camila Martins Garcia, Profa. Letícia Ledo Marciniuk e Prof. Roberto Bineli Muterle	
Nanotubos de titanato aplicados em fotocatalise heterogênea e preparação de nanotubos de titanato aplicados em fotocatalise heterogênea	
Número de proteção: P10505217-3 Unidade: IQ Premiados: Prof. Oswaldo Luiz Alves, Prof. Nelson Eduardo Durán Caballero, Prof. Odair Pastor Ferreira e Profa. Sandra Gomes de Moraes	
Alimento funcional, composição probiótica, composição alimentícia e processo de produção de alimento funcional fermentado a base de soja, contendo agentes probióticos e prebióticos	
Número de proteção: P10504056-6 Unidade: FEA Premiados: Prof. Francisco Maugeri Filho, Júlio Lúcio Mukuno (in memoriam) e Profa. Olga Lúcia Mondragón Bernal	
Método eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio em eletrodos de difusão gasosa e Método de produção de eletrodos de difusão gasosa para síntese eletroquímica de peróxido de hidrogênio	
Números de proteção: P10502243-6 e P10502267-3 Unidade: FEM Premiados: Prof. Rodnei Bertazzoli e Prof. Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza	
Veículo, processo e sistema para melhorar a eficiência de um motor de combustão interna, utilizando reforma de combustível	
Número de Proteção: P10404382-0 Unidade: FEM Premiado: Prof. Marcio Luiz de Souza Santos	
Processos de obtenção de precursores quirais para a obtenção de R-(-)-Isopropilamino-1-(4-Nitrofenil)-Etanol e de (S)-(+)-2-Isopropilamino-1-(4-Nitrofenil)-Etanol e de seus derivados	
Número de proteção: P10404755-9 Unidade: IQ Premiados: Prof. Paulo José Samenho Morán, Prof. José Augusto Rosário Rodrigues e Dr. Lucídio Cristóvão Fardelone	
Indicador irreversível de temperatura à base de carboidratos	
Número de proteção: P10403610-7 Unidade: FEA Premiadas: Profa. Adilma Regina Pippa Scamparini e Profa. Pricila Veiga dos Santos	
Determinação de ácido acetilsalicílico em matriz sólida por espectroscopia de fluorescência	
Número de proteção: P10401219-4 Unidade: IQ Premiados: Prof. Lauro Tatsuo Kubota, Prof. Graciliano de Oliveira Neto, Profa. Iara Lucia Tescarollo Dias e Prof. Altair Benedito Moreira	

Formulação de medicamento na forma de colírio de insulina para olho seco

Número de proteção: PLO401186-4
Unidade: FCM e IB
Premiados: Prof. Antonio Carlos Boschero, Prof. Everardo Magalhães Carneiro, Prof. Lício Augusto Velloso, Prof. Mario José Abdalla Saad, Prof. Eduardo Melani Rocha e Daniel Andrade da Cunha

Processo de recuperação e extração eletroquímica de ouro, prata e cobre de soluções aquosas usando célula eletroquímica

Número de proteção: PLO303985-4
Unidade: FEM
Premiados: Prof. Rodnei Bertazzoli e Dr. Marcos Spitzer

Sensor amperométrico para determinação de peróxido de benzoila em amostras farmacêuticas

Número de Proteção: PLO303684-7
Unidade: IQ
Premiados: Prof. Lauro Tatsuo Kubota, Prof. Graciliano de Oliveira Neto, Profa. Iara Lucia Tescarollo Dias e Profa. Maria Del Pilar Taboada Sotomayor

Técnica de estabilização da diferença de frequência óptica entre a radiação de duas ou mais fontes laser utilizando o espalhamento brillouin estimulado

Número de Proteção: PLO301282-4
Unidade: FEEC
Premiados: Prof. Elnatan Chagas Ferreira, Prof. Jônatas Fred Rossetto e Dr. Osni Lisbôa

Detector analógico de borda de imagem em vídeo

Número de Proteção: PLO300834-7
Unidade: CEB
Premiados: Prof. José Wilson Magalhães Bassani e Prof. Carlos Marcelo Gurjão de Godoy

Método FL-PMC (Fourier Lapped - Perceptron Multicamadas) para a estimação de qualidade de voz

Número de Proteção: PLO204932-5
Unidade: FEEC
Premiados: Prof. Amauri Lopes, Prof. João Marcos Travassos Romano, Prof. Moisés Vidal Ribeiro, Dr. Jayme Garcia Arnal Barbedo e Prof. Clodoaldo Aparecido de Moraes Lima

Processo para aumentar o rendimento de inteiros e acelerar o envelhecimento do arroz recém colhido através de tratamento por micro-ondas

Número de proteção: PLO203014-4
Unidade: FEA
Premiados: Prof. Antonio Marsaioli Júnior e Prof. Carlos Roberto Rocha

Sistema químico integrado reversível sensível ao dióxido de enxofre

Número de Proteção: PLO203016-0
Unidade: IQ
Premiados: Prof. Oswaldo Luiz Alves e Profa. Iara de Fátima Gimenez

Papel indicador de ph universal usando papel de filtro qualitativo impregnado com extratos alcoólicos de frutas contendo antocianinas

Número de Proteção: PLO216120-6
Unidade: IQ
Premiadas: Profa. Adriana Vitorino Rossi e Dra. Daniela Brotto Lopes Terzi

Sistema de atomização com filamento para análise química por espectrometria atômica

Número de Proteção: PLO201124-7
Unidade: IQ
Premiados: Prof. Marco Aurélio Zezzi Arruda, Profa. Solange Cadore e Prof. Anderson Schwingel Ribeiro

Simulador ambiental para envelhecimento acelerado de polímeros

Número de Proteção: PLO200366-0
Unidade: IQ
Premiados: Profa. Maria Isabel Felisberti, Prof. Clodoaldo Saron e Dra. Elisabete Maria Saraiva Sanches

Sistema de esterilização de embalagens

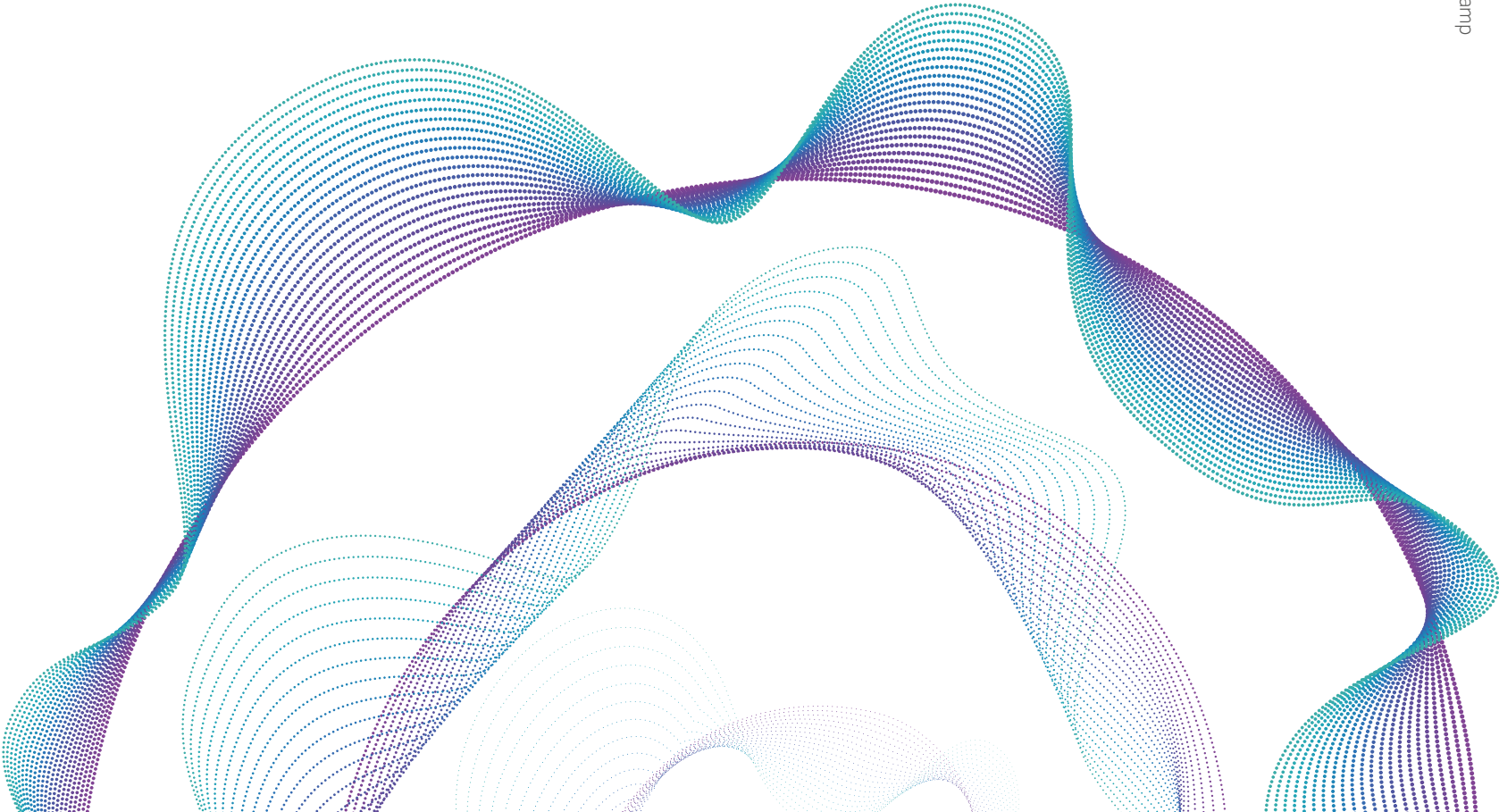
Número de proteção: PLO101926-0
Unidade: FEA
Premiado: Prof. José de Assis Fonseca Faria

Célula solar de TiO2 nanocristalino sensibilizado utilizando eletrólito polimérico sem solvente

Número de Proteção: PLO101013-1
Unidade: IQ
Premiados: Prof. Marco-Aurélio De Paoli e Profa. Ana Flávia Nogueira

Formulações para nutrição enteral com alimentos convencionais

Número de Proteção: PI9905419-1
Unidade: NEPA e FEA
Premiados: Profa. Maria Antonia Martins Galeazzi e Sra. Edma Maria de Araújo





DESAFIO UNICAMP

Em sua sétima edição, o Desafio Unicamp bateu mais um recorde e registrou a inscrição de 80 equipes participantes. A competição nacional de empreendedorismo tecnológico reuniu interessados em inovação para o desenvolvimento de modelos de negócios baseados em patentes e software da Unicamp.

Durante quatro meses, os inscritos participaram de workshops, coachings, mentorias e outras atividades gratuitas com profissionais de destaque no ecossistema nacional e internacional. Domenico Greco, consultor de inovação e especialista em Lean Startup pela Università della Calabria (Itália), foi o palestrante convidado para ministrar o já tradicional Workshop Desafio Unicamp.

No dia 07 de julho, os grupos finalistas apresentaram os pitches de suas soluções para uma banca de especialistas e a equipe Autobots foi escolhida como a grande vencedora da competição em 2017.

Etapas de capacitação 2017

- Workshop Desafio Unicamp com Domenico Greco da Università della Calabria
- Coaching internacional com Erik Sander, da Universidade da Flórida
- Treinamento de pitch com Alexandre Neves, da IVP – Inova Ventures Participações e ex-presidente do grupo Unicamp Ventures

SAIBA MAIS EM
www.inova.unicamp.br/desafio/



A vencedora: Equipe Autobots

Projeto: Sistema de controle autônomo e dinâmico de semáforos para otimização do fluxo de veículos.

Tecnologia: Método de percepção veicular (938_GRADES)

Integrantes:

Eric Krakauer, aluno da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp

Felipe Lima Moraes, mestrando do Instituto de Computação da Unicamp

Leonardo Buri Conte, estudante da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp

Lethycia Akemy Haach, aluna da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp

Lorenzo Cano Cesconetto, graduando da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp

Mentor acadêmico: Prof. Janito Vaqueiro Ferreira, da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp

Mentor empresarial: Marcos Barrosa, fundador da Watermelon Tecnologia

Nossos parceiros

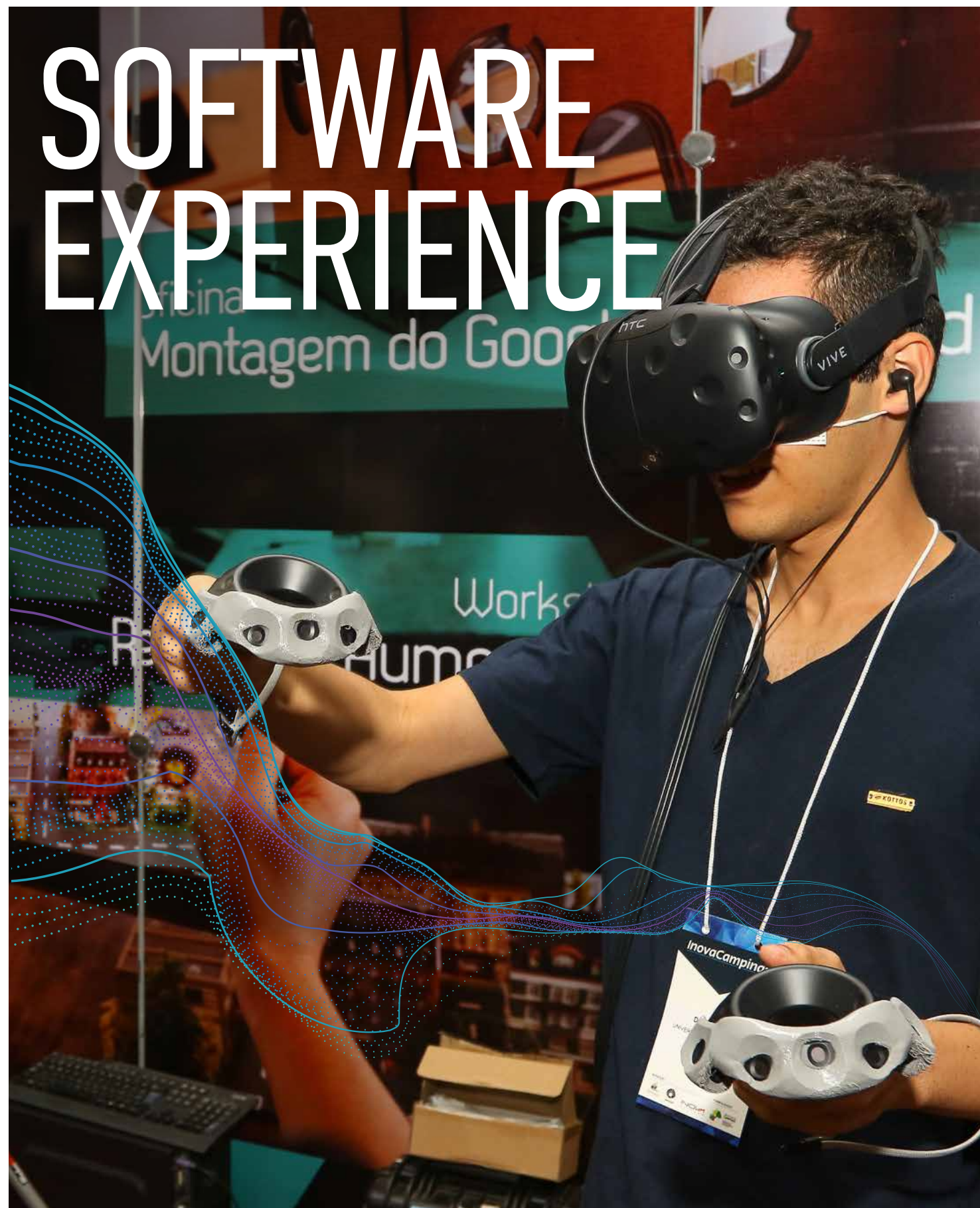


Patrocínio



Apoio





SOFTWARE EXPERIENCE

A Software Experience, também conhecida como SWXP, chegou a sua terceira edição repleta de novidades. Em 2017, a feira de software se consolidou como uma abrangente imersão em Tecnologia da Informação, reunindo desenvolvedores de programas de computador, investidores da área de Tecnologia da Informação e representantes de empresas do segmento de Campinas.

Na área de exposição, 12 pesquisadores da Unicamp apresentaram seus projetos inovadores e uma parceria inédita com o Google Developer Group trouxe ao público atividades interativas em realidade virtual e aumentada. Já na área

de conferências, o evento se destacou por fomentar a discussão sobre tendências e novas oportunidades de negócios em tecnologia, com mesa-redonda sobre IoT e palestra sobre empreendedorismo em TI. Por fim, o evento também foi palco da apresentação de pitch do Desafio Smart Campus, competição de projetos com aplicações em Internet das Coisas no contexto de um Campus Inteligente.

A Software Experience aconteceu dia 25 de outubro, das 10h às 17h30, na Expo Dom Pedro – Campinas/SP. Este ano, a iniciativa ocorreu no escopo do InovaCampinas, maior evento de inovação e empreendedorismo do interior.

Números de 2017



2 MIL PESSOAS
VISITARAM A ÁREA
DE EXPOSIÇÃO



450 INSCRITOS NAS
CONFERÊNCIAS



12 SOFTWARE DA
UNICAMP FORAM
EXPOSTOS



6 PALESTRAS E
APRESENTAÇÕES

4 OFICINAS E WORKSHOPS



HISTÓRIA DA
REALIDADE VIRTUAL



REALIDADE
AUMENTADA



MONTAGEM
DO GOOGLE
CARDBOARD



TILT BRUSH

SAIBA MAIS EM

www.inova.unicamp.br/softwareexperience



Software desenvolvido por pesquisadores da Unicamp

Nossos parceiros



Patrocínio



Apoio





INOVA JOVEM

O Programa Inova Jovem, competição de empreendedorismo destinada a alunos de colégio técnico e ensino médio regular, ganhou o Brasil e, em sua quarta edição, alcançou a marca de 428 estudantes inscritos, vindos de 45 municípios brasileiros.

Ao todo, 16 escolas diferentes fizeram parte do programa e estiveram representadas pelas 131 equipes que despertaram interesse pela competição.

1. Workshop de Inovação



INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

Luis Serafim, Diretor de Marketing da 3M



DESIGN THINKING

Marco Soares, da FM2S



LEAN CANVAS

Virgílio Marques dos Santos, fundador da FM2S

2. Mentoria

Os 20 melhores projetos ganham um mentor empresarial para acompanhá-los a partir desta etapa.

3. Pitch

Os 6 melhores projetos receberam capacitação para apresentar o pitch na final.

TREINAMENTO ONLINE DE PITCH

Carlos Gondo, da Softvision.

4. Final

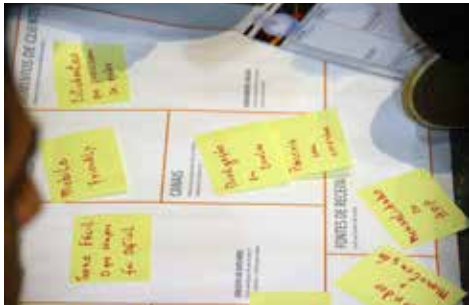


VENCEDORES DO PROGRAMA INOVA JOVEM 2017

Equipe Economicus I Colégio Técnico Industrial “Professor Isaac Portal Roldão”, de Bauru.

Projeto: Plataforma voltada ao ensino de finanças básicas para crianças e adolescentes.

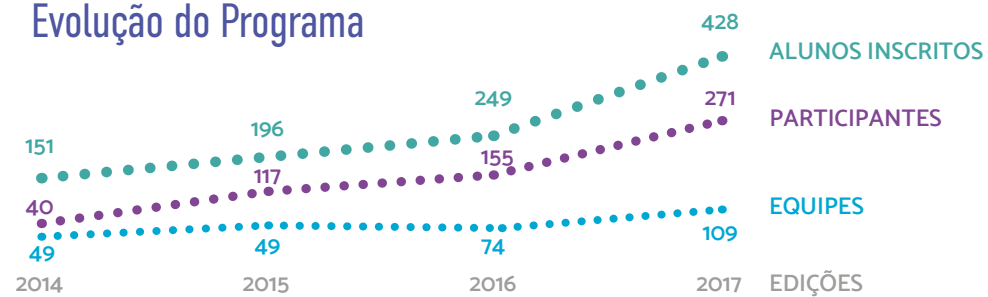
Alunos: Déborah Domeneghetti de Francisco, Felipe Urso Parreira Pinto, Gabriel Rocha Guimarães, Luca Kiatake Creppe, Matheus Fortunato das Mercês.



“O PROGRAMA TEM UMA MISSÃO MUITO VALIOSA QUE É DIRECIONAR ESSES ALUNOS PARA O CAMINHO DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO DESDE MUITO CEDO. ESSE É UM TRABALHO QUE CERTAMENTE FRUTIFICARÁ À MEDIDA EM QUE ESSES ESTUDANTES CHEGAREM AO MERCADO COM UMA MENTALIDADE DIFERENTE. É UMA EXPERIÊNCIA QUE FARÁ A DIFERENÇA EM SEUS CAMINHOS.”

Newton Frateschi, diretor-executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp

Evolução do Programa



“É UMA COMPETIÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL. A GENTE VIU OS CONTEÚDOS QUE APRENDEMOS EM SALA DE AULA REALMENTE APLICADOS, PODENDO TER CONTATO COM MENTORES E INVESTIDORES. ISSO FOI MUITO

ENRIQUECEDOR, O QUE NOS INCENTIVA A SEGUIR NESSA ÁREA. INDEPENDENTEMENTE DO QUE ACONTECESSE NA FINAL, NÓS VIEMOS À UNICAMP, CONHECEMOS O CAMPUS E VIVEMOS ESSA EXPERIÊNCIA.”

Déborah Domeneghetti de Francisco | Equipe Economicus, vencedora do Programa Inova Jovem 2017

SAIBA MAIS EM

www.inova.unicamp.br/inovajovem/

Nossos parceiros



Patrocínio



Apoio



Números de 2017



77 PROJETOS INSCRITOS



26 ROJETOS FINALISTAS



3 PROJETOS VENCEDORES
1 por categoria (Biológicas, Exatas e Tecnológicas)



R\$1,5 MIL PARA O ALUNO



R\$1,5 MIL PARA O ORIENTADOR

PREMIAÇÕES



Em 2017, o Prêmio Inova Unicamp de iniciação à inovação chegou a sua décima edição, homenageando alunos e docentes pela realização de pesquisas inovadoras no âmbito da Iniciação Científica. Dos 77 projetos inscritos, 26 foram pré-selecionados pela comissão interna e avaliados por banca externa convidada no Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, durante os dias 18 e 20 de outubro. A entrega dos certificados aos três projetos premiados aconteceu durante cerimônia dos Prêmios Institucionais da Unicamp no dia 6 de dezembro, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas.

Avaliadores

Comissão interna

Patrícia Franco Leal Gestic, diretora de PI da Inova Unicamp
Janaína César, gerente de PI da Inova Unicamp

Avaliadores Convidados

Aleksandra Alves Silva, fundadora da ANS Pharma
Pilar Rodriguez de Massaguer, da Labtermo Consultoria Microbiológica
Soraya El Khatib, CEO da S Cosméticos do Bem
Marcos Ferretti, fundador da Positron
Professor Rangel Arthur, da Faculdade de Tecnologia (FT)
Paulo Cesar Cunha Bezerra, do Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun

Projetos vencedores

BIOLÓGICAS

Nanopartícula para aplicação em vacinas contra a gripe

A tecnologia permite, por meio da junção da vesícula de membrana externa de Neisseria Meningitidis com o vírus Influenza A, obter uma nanopartícula para ser aplicada em vacinas contra a gripe. Os resultados comprovaram que a vacina baseada na nanopartícula com o vírus Influenza A possui ação eficaz contra a gripe.

Aluna: Paula Martins

Orientador: Prof. Marcelo Lancellotti, Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF).

EXATAS

Estimativa de faixa etária a partir da face

Trata-se de sistema que permite a classificação etária a partir da análise da face e que pode ser aplicado para aumentar a segurança dos usuários de tablets e smartphones. Baseada em aprendizado profundo de máquina, a tecnologia foi desenvolvida em parceria com a empresa Motorola.

Aluno: Gabriel Bertocco

Orientador: Prof. Anderson Rocha, Instituto de Computação (IC).

TECNOLÓGICAS

Sistema inteligente para próteses de mão

Buscando possibilitar a confecção de próteses de mão de baixo custo, com a utilização de impressoras 3D, a tecnologia promete facilitar a interação entre pessoas que sofreram amputação e próteses de mão. Em comparação com outras interfaces, o sistema tem complexidade reduzida e proporciona uma interação bem próxima à realidade.

Aluna: Akari Ishikawa

Orientador: Prof. Eric Rohmer, Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC).



45 palestras
foram realizadas
na Unicamp

Além de toda a atenção dada aos parceiros externos à universidade, a Agência de Inovação Inova Unicamp tem entre as suas prioridades o relacionamento ativo e direto com a comunidade interna Unicamp.

O objetivo maior é o fortalecimento da cultura entre seus pares, com vistas aos benefícios que isso pode gerar; não somente em ganhos econômicos, como também no reconhecimento da Unicamp como uma universidade norteada pela inovação e o empreendedorismo.

Em 2017, a Agência de Inovação contabilizou 45 palestras e participações em eventos internos, nos quais apresentou sua história, as atividades que desenvolve e os trâmites relacionados às suas quatro macro áreas. São elas: Propriedade Intelectual, Parcerias, Empreendedorismo e o Parque Científico e Tecnológico.

Durante todo o ano, a comunidade Unicamp pode requisitar uma palestra da Inova. Basta fazer a requisição pelo e-mail comunicacaoinova@inova.unicamp.br.

APOIO À EMPRESA INOVADORA

Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

Com o intuito de fomentar ainda mais a inovação dentro do campus por meio da conexão entre a academia, startups e grandes empresas, o Parque Científico e Tecnológico da Unicamp firmou em 2017 parcerias que viabilizaram a ampliação do espaço dentro do campus dedicado à hospedagem de startups e de projetos em parceria com empresas.



Vértice, um espaço para conexão entre startups e grandes empresas

Inaugurado em 28 de julho de 2017, o “Vértice” é um espaço destinado a abrigar startups e empresas, no campus de Campinas.

O prédio, que anteriormente abrigava o Invasoft, foi reformado. Os custos de R\$ 750 mil foram viabilizados com apoio da Finep. Com cerca de 1,5 mil m2 de área, o prédio pode abrigar até 13 empresas. As salas são personalizadas, atendendo à demanda de espaço das proponentes. Em um mês, a Agência de Inovação Inova Unicamp recebeu propostas suficientes para lotar o prédio.

“O VÉRTICE REPRESENTOU UM GRANDE PASSO NA CONSTRUÇÃO DO SONHO GRANDE DA FM2S. DEPOIS QUE ENTRAMOS AQUI, VAMOS RECEBER A NOSSA PRIMEIRA RODADA DE INVESTIMENTO E JÁ CRESCEMOS NOSSA EQUIPE DE TRÊS PESSOAS PARA DEZ.”

Virgílio Marques dos Santos, fundador da FM2S



Unicamp, Galileo e Prefeitura de Paulínia: a incubação de uma incubadora

Graças ao convênio entre a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o Galileo – Parque Empresarial e a Prefeitura de Paulínia, o Parque Científico e Tecnológico da universidade abriu as portas, no dia 18 de dezembro de 2017, do seu novo espaço destinado à incubação de empresas.

Com uma área de 400 metros quadrados, localizada no primeiro andar do Núcleo do Parque, a Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp) ganhou 16 novas vagas para startups, sendo que até dez delas serão destinadas a um programa conjunto de incubação. A iniciativa é inédita na universidade. Foram investidos R\$ 250 mil para equipar o local. O objetivo é que a Incubadora da Unicamp capacite e partilhe as boas práticas em gestão para que futuramente seja instalada uma incubadora no parque de Paulínia.

“A PROXIMIDADE COM A UNICAMP É UM DIFERENCIAL PARA NÓS, POIS NOS COLOCA EM CONTATO COM A PESQUISA DE PONTA QUE É DESENVOLVIDA NA UNIVERSIDADE E COM AS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA QUE NASCEM NESSE ECOSISTEMA. NOSSO FOCO ESTÁ NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, ATRAINDO MAIS EMPRESAS PARA CÁ.”

Gilberto Zancaner Brito, diretor do Galileo - Parque Tecnológico e Empresarial

“COM ESTE PROJETO, INICIAMOS EM PAULÍNIA UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO FORTALECIMENTO DAS INDÚSTRIAS DE BASE TECNOLÓGICA, GARANTINDO TODAS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS E UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS E POTENCIAIS EMPRESAS.”

Rui Rabelo, secretário de Desenvolvimento Econômico de Paulínia

Capacitar para inovar: sala de treinamento Algar

Em 2017, a Unicamp também firmou uma parceria com a Algar Ventures para viabilizar uma sala de treinamentos no andar da incubadora, no Núcleo do Parque. O espaço foi equipado com carteiras, lousa e televisão, para viabilizar a realização de programas de capacitação em conjunto, além de outras atividades.



“A PARCERIA COM A INOVA UNICAMP, ONDE TEREMOS A SALA ALGAR VENTURES, MOSTRA A CRENÇA DO GRUPO ALGAR NA PROXIMIDADE ENTRE EMPRESA E ACADEMIA. SÃO VÁRIOS OS EXEMPLOS GLOBAIS DE GANHOS PARA TODOS QUANDO OCORRE A TROCA DE CONHECIMENTO. A NOSSA EXPECTATIVA É QUE A SALA ALGAR VENTURES SEJA UM ESPAÇO PARA IDEIAS FOMENTADORAS DE NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS.”

Clau Sganzerla, vice-presidente de Estratégia e Inovação

Empresas no parque



INCAMP

Com a missão de auxiliar as empresas incubadas a chegarem mais robustas e preparadas para os desafios do mercado, a Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp) incluiu suas startups em uma série de ações que as colocaram em contato com mentores empresariais e investidores, para que pudessem contar com mais pontos de vista e suporte para a estruturação de seus negócios, além da identificação de oportunidades.

EM 2017



4 Pré-Incubadas



18 Incubadas



5 Graduadas



49 Graduadas no total



Encontro com Investidores 2017

O Encontro com Investidores 2017, uma iniciativa da incubadora da Unicamp em parceria com o Sebrae, levou ao palco do Ciesp Campinas pitches de 14 startups. Estavam na plateia 30 investidores e 20 mentores empresariais, que participaram ativamente do evento, questionando os empreendedores e identificando negócios em potencial.

Participaram do encontro as seguintes empresas: Asas e Cores, SOS Fashion, Biothica, CognetiTec, PortalPed, Tauflow, S Cosméticos do Bem, Rubian, Pangeia, Holi, HooBox e Dileta, que possuem vínculo com a Incamp, e também Estoque Parado e Blueper, ambas apoiadas pelo Sebrae.

O Encontro com Investidores 2017 selou a parceria da Incamp com o Sebrae dentro do projeto Incubadora SP – um programa de desenvolvimento de negócios que ofereceu acompanhamento, consultorias e mentorias, e que teve início em fevereiro de 2017.



“A POSSIBILIDADE DE VER EM UM MESMO EVENTO A APRESENTAÇÃO DE EMPRESAS DE VÁRIOS SEGMENTOS, COM DIFERENTES MODELOS DE NEGÓCIO E QUE TÊM A INTERAÇÃO COM A UNIVERSIDADE COMO UM DIFERENCIAL, DESPERTA A NOSSA ATENÇÃO”

Ulysses Parisi, da Atray

Projeto SOLA

O Projeto SOLA (Spin-Off Lean Acceleration) – uma iniciativa idealizada pela RedEmprendia e o programa Erasmus+ da União Europeia – é uma ação de cooperação internacional, que visa fortalecer a atuação das instituições de ensino na aceleração de spin-offs e startups de base tecnológica.

A fim de oferecer ferramentas de apoio nesse processo, durante um encontro realizado no Brasil, em novembro, um grupo formado por técnicos de incubadoras e centros de apoio ao empreendedorismo das universidades parceiras do Projeto SOLA se reuniu com os sócios da Rubian – startup incubada na Incamp – para aplicar a ferramenta de aceleração: o Lean Acceleration Canvas.

O Projeto SOLA também foi apresentado pela Agência de Inovação Inova Unicamp aos stakeholders locais, durante o Encontro com Investidores 2017, e será aplicado nas startups que ingressarem no novo espaço destinado à incubação de empresas no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp.

Empresas pré-incubadas



Empresas incubadas



Empresas graduadas



Hoobox: o sorriso que inspirou criação de uma startup de sucesso

Apenas três anos separam aquele embarque no aeroporto de São Paulo, quando Paulo Pinheiro, um dos sócios-fundadores da Hoobox, observou uma jovem garota em uma cadeira de rodas sendo ajudada por seu pai; dos dias de hoje, em que a startup encontra-se, concomitantemente: em Campinas, no processo de incubação da Incamp; em São Paulo, onde recebeu investimento do maior hospital da América Latina, o Hospital Albert Einstein; e em Houston, no Laboratório de Inovação da Johnson & Johnson. Essa última conquista é consequência do programa Aging Population Challenge, iniciativa voltada para startups latino-americanas que desenvolvem soluções de saúde e bem-estar, da qual foram vencedores.

Mas... o que uma coisa tem a ver com a outra? Explicamos. Foi em 2015, quando Paulo Pinheiro terminou seu pós-doutorado na Unicamp e partiu para a Suécia, onde iria validar um sistema de análise facial para identificar para onde os pilotos de caça olhavam durante a missão. Nessa vida de



ponte-aérea, em um dos embarques, conta seu irmão e sócio na Hoobox, Cláudio Pinheiro, Paulo notou as dificuldades dessa menina no aeroporto. “Ela não mexia os braços, nem as pernas. O pai a ajudava a controlar a cadeira. Mas ela tinha um sorriso incrível e se comunicava muito bem apenas com as expressões. Foi naquele momento que o Paulo pensou: tínhamos a tecnologia de análise facial para aviões de caça, mas que ela poderia ser muito bem adaptada para ler o sorriso daquela menina e transformá-lo em mobilidade e autonomia”, comenta.

Depois desse episódio, em maio de 2016, nasceu a Hoobox. E em 2 de março do ano seguinte, a startup iniciava seu processo de incubação na Incamp. Segundo o empreendedor, o foco estava em “montar o melhor time que podíamos”. Para, assim, criarem o Wheelie, o primeiro programa de computador do mundo capaz de traduzir expressões faciais em comandos para se controlar uma cadeira de rodas motorizadas, sem o uso de sensores corporais e nem a necessidade de treinamento. Um beijo, por exemplo, pode ser um comando de movimento.

“Uma startup de base tecnológica, independentemente de sua fase, precisa de um ambiente que estimule a criação e o desenvolvimento de novas oportunidades. Isso pode ser dado por meio da oferta de infraestrutura, de capacitação tecnológica e gerencial para novos empreendedores. Isso são fatores que a Incamp, como incubadora, oferece de forma eficiente para suas startups. A Hoobox desenvolve pesquisa de ponta e a proximidade com a universidade ajuda não só a atrair recursos humanos valiosos, como acelerar os processos de desenvolvimento e pedido de patente”, afirma Cláudio Pinheiro.

Foi assim, de uma equipe que começou com duas pessoas – somente os cofundadores – que os irmãos chegaram hoje a um time de sete integrantes, divididos pelas três cidades. Nesse momento, a Hoobox está focada no segmento da saúde e em conquistar o mercado americano, especialmente com uma estratégia voltada para os veteranos de guerra. Ao ser incorporada como uma empresa americana, poderá viabilizar as vendas no país e o levantamento de novos investimentos. “A estratégia é aproveitar a experiência de uma grande empresa como a Johnson & Johnson, para desenvolver novos produtos e mercados”, finaliza o empreendedor Cláudio Pinheiro.

Sobre a empresa: Hoobox

Ano de fundação: 2016

Número de funcionários: 7

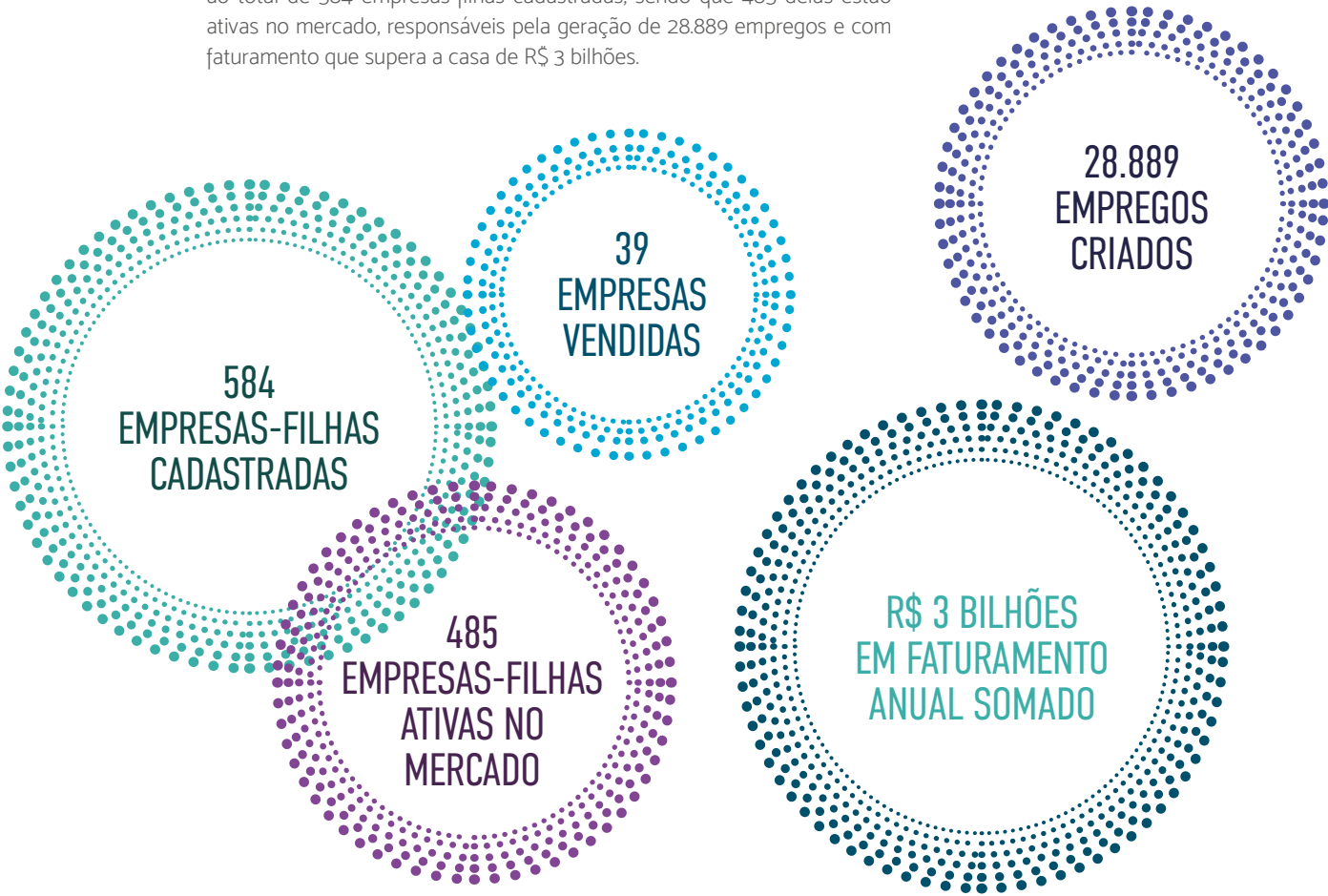
Faturamento anual: Não revelado pela empresa

Abrangência do mercado: Internacional

Principal produto ou serviço no mercado: Soluções de tecnologia 3D e inteligência artificial para entender e prever comportamentos humanos na área da saúde, transporte, segurança e varejo.

EMPRESAS-FILHAS DA UNICAMP

O mapeamento do ecossistema empreendedor da Unicamp demonstrou, por mais um ano consecutivo, crescimento em seus indicadores, chegando ao total de 584 empresas-filhas cadastradas, sendo que 485 delas estão ativas no mercado, responsáveis pela geração de 28.889 empregos e com faturamento que supera a casa de R\$ 3 bilhões.



Áreas	
1º	Tecnologia da Informação
2º	Consultoria
3º	Engenharia
4º	Educação
5º	Saúde Humana e Bem Estar

Localização	
91%	Empresas no Estado de São Paulo
54%	Empresas em Campinas
18%	Empresas em São Paulo
6%	Empresas na RMC
12%	Empresas nas demais cidade de São Paulo

Prêmio Empreendedor do Ano

Diante de tantas iniciativas empreendedoras, a Agência de Inovação Inova Unicamp decidiu reconhecer em 2017 os negócios de **maior crescimento**, de **maior impacto social** e o **mais inovador**, no prêmio Empreendedor do Ano, realizado durante o Encontro Unicamp Ventures 2017.

Após uma chama de cases, foram analisadas e selecionadas as empresas de destaque em cada uma das três categorias. Todos foram premiados. E, entre os três, foi escolhido o “Empreendedor do Ano”, aquele cujo papel desempenhado foi fundamental para a conquista do prêmio em uma das categorias. Confira abaixo os vencedores:

MoveEdu destaca-se como empresa-filha de maior crescimento

A MoveEdu tornou-se, em 2017, a maior rede de franquias de cursos profissionalizantes do Brasil. Fundada há 13 anos pelo empresário Rogerio Gabriel, o Grupo Prepara “GP Franchising Ltda” efetuou a aquisição de grandes marcas do setor em 2017 e criou a MoveEdu. Com isso, o grupo passou a posicionar-se como grupo de “Inovação e Educação”. A empresa tem a tecnologia em seu DNA, com metodologia própria de ensino híbrido, que une a isso o acompanhamento de educadores em atividades face a face, e tem como objetivo principal promover o desenvolvimento dos alunos de todas as idades.

Ano de fundação: 2004
Número de funcionários: 130
Faturamento anual: R\$ 600 milhões
Abrangência do mercado: Nacional (1.100 unidades - 400 mil alunos)
Principal produto ou serviço no mercado: Ensino Profissionalizante | 7 marcas: Prepara Cursos, Microlins, Ensina Mais Turma da Mônica, SOS, People, Pingu’s English e English Talk.



“FIQUEI MUITO FELIZ E HONRADO COM ESSE RECONHECIMENTO. PRIMEIRO PELO RESPEITO QUE TEMOS PELA UNICAMP

E PELO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO QUE A UNIVERSIDADE CONSEGUIU CRIAR; EM SEGUNDO LUGAR, EM FUNÇÃO DA CRENÇA QUE TEMOS EM EDUCAÇÃO E NO QUE ELA PODE FAZER PARA TRANSFORMAR VIDAS; E, POR FIM, PORQUE SOU UM EX-ALUNO ORGULHOSO DESTA INSTITUIÇÃO.”

Rogério Gabriel, fundador da MoveEdu

Veduca: projeto que impacta milhões de pessoas e quer mudar o mundo

O Veduca foi destaque na categoria Impacto Social com uma iniciativa que em apenas cinco anos de história já impactou 2 milhões de pessoas, por meio de experiências de aprendizagem desenhadas para formar agentes transformadores de organizações, governos e novos negócios. O Portal Veduca (<http://veduca.org>) cria experiências de aprendizagem transformadoras e amplia o acesso aos conteúdos. No site, todo o material é gratuito. É cobrado apenas pelo valor agregado da Certificação Veduca.

Ano de fundação: 2012
Número de funcionários: 10 (2017)
Faturamento anual: R\$ 2.302.337,00 (2017)
Abrangência do mercado: Pessoa Física: Mais de 900 mil alunos cadastrados (99% no Brasil e demais países de língua portuguesa) Pessoa Jurídica: Mais de 25 empresas clientes
Principal produto ou serviço no mercado: 20 cursos online disponíveis na plataforma



“ESTA PREMIAÇÃO É UM GRANDE AVANÇO NA DISSEMINAÇÃO DO CONCEITO DE SOCIAL BUSINESS. TEMOS ORGULHO DE FAZER PARTE

DESSA COMUNIDADE EMPREENDEDORA QUE INCENTIVA O DESENVOLVIMENTO E A CRIAÇÃO DE NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO QUE TRAGAM IMPACTOS POSITIVOS PARA A NOSSA SOCIEDADE. O CASE VEDUCA É, PARA NÓS, UM RECONHECIMENTO DE QUE ESTAMOS CAMINHANDO NA DIREÇÃO CORRETA.”

Marcelo Mejlachowicz, fundador do Veduca

NEGER® Telecom: empresa-filha mais inovadora de 2017 e Eduardo Neger, o empreendedor do ano



Um dos grandes problemas enfrentados pelos produtores rurais é o roubo e furto de máquinas e implementos agrícolas. Para isso, a NEGER® Telecom desenvolveu o METROSAT, um sistema que monitora todo o território nacional, inclusive áreas onde não há cobertura celular. Dessa forma, conseguiu resolver um problema deste que é um mercado expressivo. A tecnologia responde com eficiência ao desafio de rastrear e gerenciar remotamente veículos e ativos em áreas rurais e locais isolados. Além disso, é versátil e permite uma ampla faixa de aplicações: marítima e fluvial, petróleo, gás, energia e mineração.

Ano de fundação: 1987
Número de funcionários: 40
Faturamento anual: R\$ 15,6 Milhões
Abrangência do mercado: Nacional
Principal produto ou serviço no mercado: Sistemas de Comunicação para Áreas Rurais e Regiões Remotas / Sistemas de Bloqueio de Celulares e Drones em Estabelecimentos Prisionais / Serviços de Inteligência Espectral

“ESTE PRÊMIO TRAZ A CERTEZA DE QUE A COMPANHIA SEGUE PELO CAMINHO CERTO. E TRAZ A INTRANQUILIDADE DE SABER QUE TEMOS QUE NOS REINVENTAR O TEMPO TODO PARA CONTINUAR TRAZENDO PARA O MERCADO SOLUÇÕES INOVADORAS. HOJE, 80% DO NOSSO FATURAMENTO É ORIUNDO DE TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.”

Eduardo Neger, diretor de engenharia e cofundador da empresa

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Fundação Fórum Campinas Inovadora

A parceria de mais de uma década entre a Inova Unicamp e a Fundação Fórum Campinas Inovadora se fortaleceu em 2017 com a realização do InovaCampinas e sua consolidação como o maior evento de promoção da cultura de inovação e empreendedorismo do interior. O evento reuniu, em um mesmo espaço de interação, aprendizado e networking as principais lideranças empresariais, governamentais e acadêmicas de todo o Brasil. A iniciativa foi articulada com a participação dos principais agentes do ecossistema de inovação da Região Metropolitana de Campinas. Um público de 3 mil visitantes participou das atividades que incluíram 10 conferências, espaço de rodadas de negócios e uma área de exposição de mais de 2,5 mil m². O InovaCampinas 2017 ocorreu dia 25 de outubro, na Expo Dom Pedro – Campinas/SP. Mais informações no site: <http://inovacampinas.org.br>



“ENTRE AS ATRIBUIÇÕES QUE A FFCI ASSUMIU AO LONGO DA SUA TRAJETÓRIA ESTÁ A DE FORTALECER A REGIÃO

COMO POLO DE ALTA TECNOLOGIA E CONSOLIDÁ-LA COMO UMA REGIÃO DO CONHECIMENTO. A PARCERIA COM A UNICAMP, POR MEIO DA INOVA, É NATURAL NESTE PROCESSO POIS POTENCIALIZA A INTEGRAÇÃO COM TODOS OS AGENTES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE NOSSA REGIÃO.”

Eduardo Gurgel do Amaral, diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e Vice-Presidente de Finanças da FFCI





Espaço de conferências atraiu interessados em novas tendências de mercado

Números do InovaCampinas 2017



Ampla área de exposição foi palco para networking e apresentação de projetos inovadores

InovaCampinas

Realização



INOVA
UNICAMP

Patrocínio



REDE INOVA SP



Estabelecer um ambiente de excelência para interação, capacitação e discussão de temas relacionados aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) do Estado de São Paulo foi uma das principais metas alcançadas pela Rede Inova SP em 2017. Durante esse ano, a Rede concluiu seus cursos de capacitação à distância e presencial, elegeu nova coordenação para o 3º mandato, publicou seu livro, promoveu seminários para debates, participou da Rodada de negócios e, finalmente, entregou o relatório de atividades e prestação de contas do projeto, financiado pelo CNPQ e sob liderança da Agência de Inovação Inova Unicamp.



“A REDE VEM EXECUTANDO UM TRABALHO COLABORATIVO EXCELENTE, ENVOLVENDO DIVERSOS ATORES, PÚBLICOS E PRIVADOS. COM CERTEZA, DURANTE OS PRÓXIMOS ANOS DE MINHA GESTÃO, USAREMOS O QUE JÁ FOI CONSTRUÍDO E REALIZADO ATÉ AQUI COMO BASE E, PARTIR DAÍ, CONSTRUÍREMOS JUNTOS UM FUTURO PARA A REDE INOVA SÃO PAULO QUE BENEFICIE DIRETAMENTE OS NITS MEMBROS NA EXECUÇÃO DE SEU PAPEL DENTRO DAS ICTS E DA SOCIEDADE.”

Prof. Newton Frateschi, diretor-executivo da Inova Unicamp e coordenador-executivo da Rede Inova SP

Os cursos

Com 89% de aprovação na avaliação dos participantes, a Rede ofereceu 21 cursos e ajudou os gestores dos NITs a compreender e integrar as melhores ferramentas de gestão para pesquisa, patenteamento, comercialização de tecnologia e inovação, além de aprimorar as habilidades em gestão de recursos e processos dentro de suas instituições. Alcançar outros 3.500 profissionais de inovação, dentro e fora dos NITs da Rede também foi o foco das capacitações à distância. Além dos dois cursos previamente lançados em 2016 (Propriedade Intelectual e Estudo de mercado), foram liberados mais quatro cursos gratuitos em 2017: Modelagem de Negócios Avaliação de Tecnologias Negociação e Contratos Valoração de Tecnologias Conheça mais em: www.redeinovasp.org.br/ead.



Livro

O engajamento na troca de experiências entre os membros da Rede Inova São Paulo resultou no livro *Inovação em Rede: Boas Práticas de Gestão em NITs*, um compilado de análises sobre boas práticas e cases de sucesso das instituições que integram a Rede. Versão online disponível para download em <http://inovaopaulo.org.br/livro>

Guia de boas práticas

O ano também trouxe o encerramento do ciclo de 7 seminários liderados pelo Comitê de Boas Práticas Jurídicas que debateu sobre o novo marco legal de inovação e seus impactos na relação ICT-Empresa. Os resultados destas discussões foram registrados na publicação Guia de boas práticas: Experiências e reflexões sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Versão online disponível para download em: <http://inovaopaulo.org.br/publicacao/guia/>



Plataforma Open Techs

2017 foi também um ano para semear iniciativas de longo prazo. A Rede Inova São Paulo participou pela primeira vez de uma plataforma de oferta ativa das tecnologias de suas instituições membro por meio de uma parceria com o Movimento 100 Open Techs, que permitiu o cadastro de 198 tecnologias para passarem por um processo que gerou 62 matches com mais de 400 empresas, potencializando as oportunidades de parcerias através de 85 reuniões de negócios. Em 2018, as tecnologias mais promissoras serão conectadas a novas edições da rodada, com empresas nacionais e globais.

Entidades Membro



Entidades Parceiras



REDEMPRENDIA



Rede Iberoamericana de Fomento ao Empreendedorismo Universitário

A **RedEmpredia** é o maior ecossistema de universidades empreendedoras ibero-americanas. A participação da Unicamp, por meio da Inova, favorece a inserção de estudantes e empreendedores da Unicamp nos países de origem dos parceiros e também propicia a troca constante de informações com as Agências de Inovação, os Parques e as Incubadoras das universidades participantes da Rede.

1 Startup Filha da Unicamp com Maiores Chances de Internacionalização



A DSPGeo, startup filha da Unicamp, foi uma das selecionadas para o **RedEmprendia Landing**, iniciativa de internacionalização que organiza missões internacionais de negócios com foco em empresas inovadoras. Além de agenda comercial personalizada, a empresa participou de oficinas preparatórias e recebeu uma bolsa auxílio. No ano passado, o destino foi Medellín, na Colômbia, e contou com a participação de 39 empresas vinculadas a universidades de 9 países ibero-americanos da Rede.



3 Alunos Unicamp em Startups Europeias



O programa **Booster-We**, da RedEmprendia, viabiliza estágios em startups associadas às universidades da Rede. Em 2017, três empreendedoras e empreendedores da Unicamp foram selecionados a partir dos projetos criados durante o Desafio Unicamp. Portugal e Espanha foram os destinos dos participantes, que passaram de seis a doze semanas em startups cujos setores são complementares às propostas de projetos enviados. “Foi uma experiência intensa e muito importante para minha vida empreendedora. A vivência do dia a dia de outra cultura, o relacionamento entre as pessoas, a forma de trabalhar e de ver as coisas enriqueceram muito minha trajetória e da minha startup. Para a Noviga, esta experiência foi fundamental para definir seu posicionamento como uma empresa inovadora referência na área de alimentos”, afirma Maria Cristina Nucci Mascarenhas, doutora em tecnologia de alimentos pela Unicamp e sócia-fundadora da empresa Noviga.



“A PARTICIPAÇÃO DA UNICAMP JUNTO À REDEMPRENDIA POTENCIALIZA NOSSA INTEGRAÇÃO E PROXIMIDADE COM AS UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS PARCEIRAS JUSTAMENTE NAS TEMÁTICAS DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO. ESSA INTERAÇÃO ABRE PORTAS PARA QUE NOSSOS ALUNOS E EMPREENDEDORES TENHAM OPORTUNIDADE E ACESSO A NOVOS MERCADOS E ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO.”

Mariana Zanatta Inglez, gerente da Incamp e do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

ANPEI

Muitas atividades nortearam a interação da Inova com a Associação Nacional de Pesquisa em Empresas Inovadoras (Anpei) em 2017, especialmente por ter sido um ano de debate intenso relacionado a políticas públicas e regulamentação do setor de propriedade intelectual, com evidência para os debates que envolveram diversas instituições como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a Associação Brasileira de Propriedade Industrial (ABPI), a Associação de Indústrias Farmacêuticas (Interfarma) e a Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI).

1º Seminário de Propriedade Intelectual da CNI e OMPI

A Inova participou, por meio da diretoria de propriedade intelectual, dos debates que nortearam o 1º Seminário de Propriedade Intelectual da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), no dia 6 de junho, em São Paulo. O debate reuniu a Anpei, ao lado do INPI e da ABPI. As medidas anunciadas pelo INPI para tornar o sistema brasileiro de propriedade industrial mais eficiente foram a principal temática de discussão.

Liderança do Grupo de Trabalho para melhoria nas diretrizes de exames prioritários de patentes no INPI

Realizada no dia 26 de setembro, na Unicamp, a Reunião Conjunta dos Comitês de Gestão da Propriedade Intelectual e do Comitê de Interação ICT-Empresa abordou, dentre outros temas, proposta de melhoria as diretrizes de exame prioritário de 2017.

Liderado por Patrícia Leal Gestic, diretora de propriedade intelectual da Agência de Inovação Inova Unicamp, a convite da Anpei, e com José Carlos Vaz e Dias, do Vaz e Dias Advogados, como vice-líder, o GT teve como objetivo examinar os requisitos para o enquadramento na utilização do Piloto Prioritário de Exame de patentes de Institutos de Ciência e Tecnologia (PPE ICTs).

Entre os resultados, o GT identificou as peculiaridades desse projeto e as restrições para o uso pelas ICTs e propôs modificações para aprimorar o PPE ICT e torná-lo um mecanismo eficaz para acelerar pedidos de patente das ICTs. A Unicamp fez uso do prioritário e teve a concessão de patente licenciada em menos de três meses.

“ALÉM DE SER DETENTORA DE UM PORTFÓLIO ROBUSTO DE PATENTES, COM ALTA PERFORMANCE EM CONCESSÃO, A REPRESENTATIVIDADE DA UNICAMP NO CENÁRIO NACIONAL EM PARCERIAS UNIVERSIDADE-EMPRESA E TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL TORNA A CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DO RELACIONAMENTO COM INSTITUIÇÕES EXTERNAS IMPORTANTE PARA PROMOVER E INDUZIR UM SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO COM DESDOBRAMENTOS EM DIVERSAS DIMENSÕES. A RELAÇÃO DA INOVA UNICAMP COM A ANPEI ESTÁ DENTRO DESTES CONTEXTOS.”

Patrícia Leal Gestic, vice-coordenadora do Comitê de Interação ICT-Empresa da Anpei e Diretora de propriedade intelectual da Agência Inova Unicamp



NOSSO OBRIGADO A TODOS OS VOLUNTARIOS!

A Agência de Inovação Inova Unicamp agradece aos mais de 100 mentores, avaliadores e palestrantes que atuaram voluntariamente em nossos programas de capacitação em inovação e empreendedorismo em 2017.

Aleksandra Alves Silva
Alessandra Bizeray Benedito Katz
Alexandre Cardoso
Alexandre Neves
Alice Sarantopoulos
Aline Carvalho da Costa
Allan Richard Gomes Munford
Álvaro Camargo
Ana Carolina Mazarin
Ana Silvia Prata Soares
Anderson de Souza Sant'Ana
André Luis Romi
Andre Pedro Bom
André Penha
Angela Christofoletti
Antonio Carlos Zambon
Antonio Fernando da Cunha Penteadó
Antônio Giroto
Benedito Fayán
Bill Coutinho
Bruno Lima

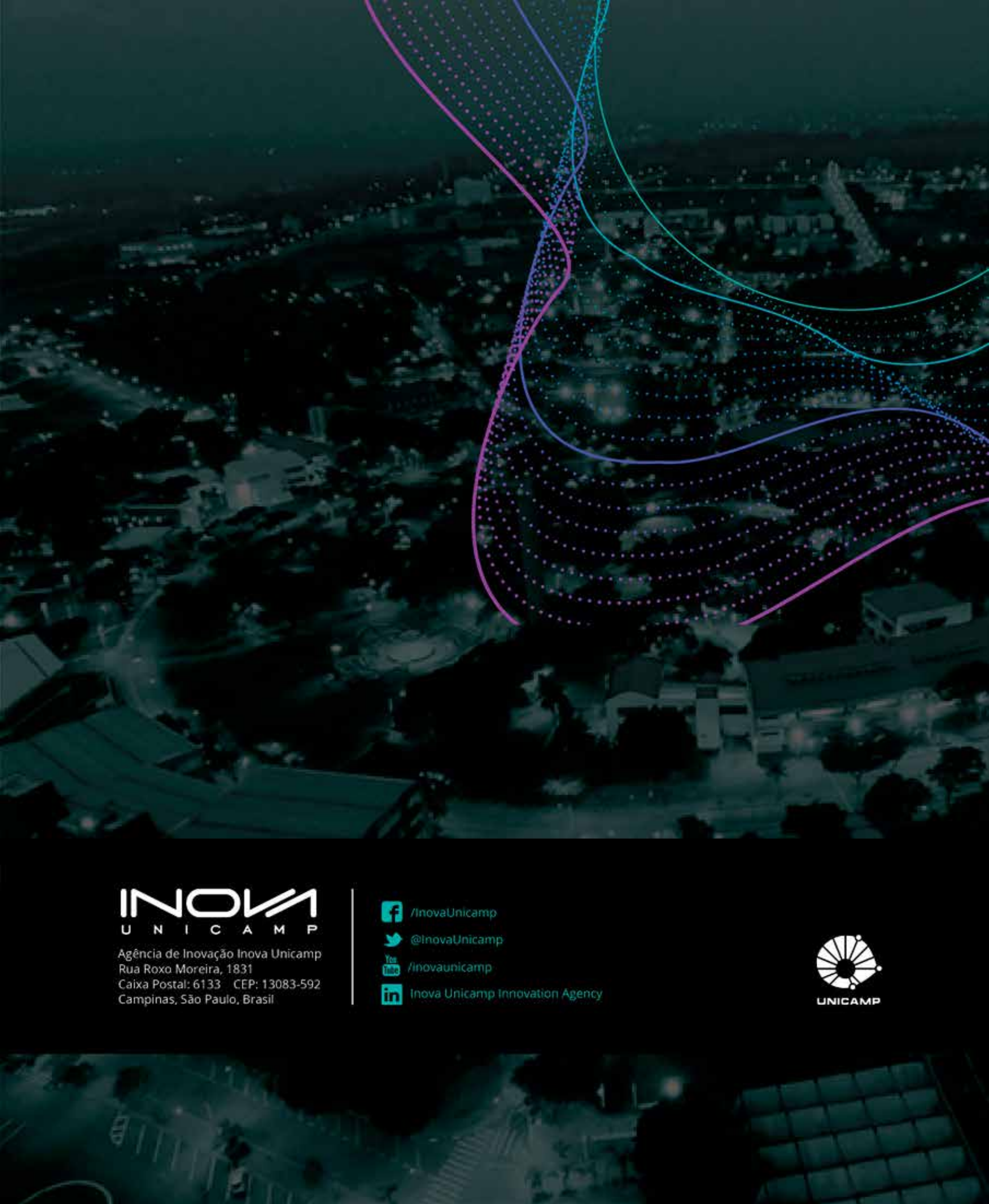
Caio Navarro
Carlos André
Carlos Gondo
Carlos Moura
Caroline Levy
Cris Moliterno
Cristina Sartoretto
Diego Tresinari dos Santos
Edmundo Inácio Júnior
Eduardo Augusto Caldas Batista
Eduardo Faddul
Efraim Albrecht Neto
Elcio Rodrigues Damaceno
Erico Pastana
Fabiane de Moraes
Fabio Frias
Fabio Pagani
Felipe Furlan da Silva
Felipe Oriani
Fernando Matt
Fernando Moraes

Flávio Silva
Gizelle Lemos
Guilherme Palermo Coelho
Gustavo Maeda
Hamilton Ribeiro
Ilze Sola
Isabel Campos
Ivan Bezerra
Izilda Capovilla
Janito Vaqueiro Ferreira
Jose Edson Santos
José Eduardo Fornari Novo Jr.
Juliana Lane Paixão dos Santos
Katia Tannous
Kleber Stroeh
Kleber Teraoka
Leandro Carneiro Fonseca
Leonardo Andrade
Magno Oliveira
Marçal dos Santos
Marcelo de Almeida Pierossi

Marcelo Menossi Teixeira
Marco Antonio
Marcos Barrosa
Marcos Ferretti
Mariana Savedra Pfitzner
Mario Prado
Marisa Beppu
Markswell Coelho
Marta Cristina Teixeira Duarte
Mateus Figueiredo
Michel Cusnir
Munir Buchalla
Muriel de Oliveira Gavira
Oswaldo Fernandes
Oswaldo Luiz Alves
Pablo Cavancalti
Paula Acirón
Paulo Cesar Cunha Bezerra
Paulo Galvão
Paulo Roberto Vasconcelos Camara
Paulo Victor de Oliveira Miguel

Pilar Rodriguez de Massaguer
Raul Cardoso
Rhaylander Gusmão
Roberto Gallo
Roberto Jerger Fialkovits
Rodrigo Nabholz
Rogério Frediani
Rosana Jamal
Rubens Maciel Filho
Rui Miadera
Sérgio Falsarella
Soraya El Khatib
Taila Lemos
Tania Forster Carneiro
Thiago Lima
Thiago Ribeiro
Tiago Dias
Virgílio Marques dos Santos
Walter Bier
Walter Carnielli
Walter Costa





INOVA
UNICAMP

Agência de Inovação Inova Unicamp
Rua Roxo Moreira, 1831
Caixa Postal: 6133 CEP: 13083-592
Campinas, São Paulo, Brasil



/InovaUnicamp



@InovaUnicamp



/Inovaunicamp



Inova Unicamp Innovation Agency



UNICAMP